

Um Golpe a Reforma Constitucional

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXV — N.º 7.433 RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO



O TEMPO

Tempo: bom com nebulosidade.
Temperatura: estável.
Ventos: Sueste a Nordeste, moderados.
Máxima: 24,6.
Mínima: 16,6.

Preparando a Democracia Sindicalista

Os círculos políticos apontam conexão entre o projeto do sr. Artur Audrá, atribuindo ao povo poderes para reformar a Constituição, com as manobras para implantação de uma democracia sindicalista no país, denunciada ontem da tribuna do Congresso pelo general Flores da Cunha e da qual seria um indicio o discurso de Porto Alegre do sr. Getúlio Vargas. Aponta-se como o maquinador do movimento o sr. Jango Goulart, presidente do P. T. B. e pessoa da intimidade do sr. Getúlio Vargas.

O projeto Audrá seria um balão de ensaio com o qual o Catete experimentaria a capacidade de reação do Congresso às manobras em vista.

GARCEZ VIRA AO RIO

O sr. Lucas Garcez virá ao Rio dentro de poucos dias para conferenciar com o sr. Getúlio Vargas sobre a situação nacional, especialmente sobre a reforma do Ministério. O governador de São Paulo estaria disposto a defender perante o Presidente da República a tese de um movimento de entendimento geral como base para qualquer remodelação nos postos do governo.

As forças democráticas, que confiam na atuação do sr. Garcez, consideram essencial, para efetivação de qualquer entendimento, que o sr. Getúlio Vargas

(Conclui na 2.ª página)

ESTATUTOS E ADICIONAIS ENTRAM EM VOTAÇÃO NA CÂMARA

Morreu Ontem de Uremia Carmen Santos

Ontem, às 15 horas, faleceu Carmen Santos, a pioneira do cinema nacional fundado em bases técnicas, interprete, diretora e produtora de filmes. Na cena final de sua vida, toda dedicada à criação de uma arte cinematográfica respeitável no país, Carmen Santos ainda concentrava o seu pensamento na sobrevivência do cinema brasileiro, clamando aos que lhe prestavam assistência:

— Não deixem fenece o cinema nacional! Preservem a Brasil Vitas Filmes!

PRIMEIRAS REALIZAÇÕES

Chegada ao Brasil ainda menina (nasceu em Portugal a 8 de junho de 1904), muito cedo Carmen Santos destacou-se como uma das forças iniciais da cinematografia nacional, quando tudo faltava aos produtores e as películas eram rodadas em quintas e porcos. Coube-lhe o magnífico alicerce de lançar pela primeira vez o filme brasileiro de longa metragem contando exclusivamente com os próprios recursos de que dispunha e a sua abnegação ao tédio que a animava. Ela própria editou o primeiro "Santo Alentejo", depois "Cidade Mulher". Do sucesso que obteve em "Favela dos Meus Amores" — com Silvio Caldas e Arman-

(Conclui na 2.ª página)

RELIQUIA DE ARQUIVO



Carmen Santos no início de sua carreira

A "ESTRÊLA" APAGADA



Carmen Santos, no velório da capela mortuária

Explicado o Mistério de Cadáveres Intatos

Está na constituição do terreno, a explicação do estranho fenômeno que se verifica no cemitério do Braz, onde, em média, dois em cada dez cadáveres não se decompõem, permanecendo intatos, por mais que sejam transferidos de tumba.

Revelam pesquisas geológicas do Serviço de Engenharia Sanitária que a conservação dos corpos é devida à saponificação consequente à existência de lençóis d'água no sub-solo do cemitério.

No Cemitério Dos Inocentes

Recorda-se que fenômeno idêntico assinalou-se, há algum tempo, no cemitério dos Inocentes, em Paris. Lá, como no Braz, sucessivas exumações revelaram os cadáveres intatos, apresentando um aspecto amarelado-esbranquiçado, em consequência do estado de adipo-cera a que foram reduzidos, pela humidade.

Transformados em gorduras, os corpos perdem um pouco da consistência, mas não chegam a se decompor, conservando-se no estado pastoso cujo odor lembra o de queijo ranoso. Saponificação, pois, é a explicação do fenômeno que preocupou os coqueiros e o prefeito, este não sabendo a que atribuir e aqueles admitindo que o cemitério do Braz estaria abrigando milhares de santos.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Eramo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Muito Provável Nova Protelação no Aumento

Deverá iniciar-se hoje, na Câmara dos Deputados, a votação do Estatuto do Funcionalismo, tendo o líder da maioria promovido uma reunião de deputados para assentar detalhes quanto a destaques de emendas pelas quais se interessam e debater outras normas de orientação geral.

Falando a jornalistas, ontem, o sr. Gustavo Capanema declarou que, no tocante às adicionais, é favorável a uma aprovação em princípio, deixando a fixação do "quantum" para ulterior deliberação do Executivo.

TRÊS EMENDAS

Sobre o assunto o Senado aprovou três emendas, sendo a primeira no sentido de conceder-se o benefício de modo geral, a segunda determinando a percentagem de 15 e 20 por cento respectivamente a partir de 20 e 25 anos e a terceira fixando o prazo de um ano para entrada em vigor do dispositivo.

Se prevalecer o ponto de vista expedido pelo líder, a Câmara confirmará apenas a entrada em vigor no prazo de um ano, mas, deixará para o Executivo a fixação das taxas de percentagem, bem como os tempos de serviço.

NOVA FÓRMULA DE PROTelação

A respeito da mensagem do presidente da República solicitando ao Congresso o aumento dos vencimentos dos servidores

Stevenson Não Teve Intenção

BALTIMORE, 24 (AFP) — O candidato democrata à presidência dos Estados Unidos, sr. Adlai Stevenson, informou hoje que não tinha nenhuma intenção de revelar os nomes das pessoas que haviam feito denúncias a um fundo especial que constituiria, como governador de Illinois, a favor de certos funcionários estaduais.

Garantindo os Exames Para a Escola Normal

Os pais de futuras candidatas a concursos de admissão ao Instituto de Educação já se estão articulando para requerer mandados de segurança, caso a Prefeitura confirme o seu projeto de não realizar novo concurso em 1953.

Há cerca de um mês, em furor de reportagem, o DIÁRIO CARIOCA anunciava essa intenção do governo municipal. A notícia, contestada na época, por um vespertino, foi agora

(Conclui na 2.ª página)

A POLÍCIA E OS VÍCIOS



Dando início a série de palestras e debate público de problemas atuais da polícia, ligados à repressão à toxicomania e ao lenocínio, realizou, ontem, na ABI, a conferência do dr. Pernambuco Filho — a primeira de uma série de três palestras — sobre "Da Optomania, e Morfomania". No clichê, o delegado iniciando o debate. Na 8.ª página desta edição, maiores detalhes sobre a conferência.

Um Novo Monstro Surge em Goiás

GOIÂNIA, 24 (D.C.) — Uma menina de 12 anos foi barbaramente esquartejada depois de ser violentada por um verdadeiro monstro, até agora não identificado. O horripilante crime foi deslindado graças ao macebo achado de uma criança que passava pelo local chamado Poço do Bispo, à margem do Rio Vermelho; em certo instante, viu que uma perna humana beirava sobre as águas.

O fato foi imediatamente comunicado às autoridades policiais que logo acorreram ao local, onde já se encontravam numerosas pessoas. Recolhida a perna, os moradores do lugar começaram a examiná-la, quando, então, uma voz de mulher gritou, aterrorizada: "É a perna de Nicinha!"

DESAPARECIDA

A voz era da tia de Nicinha, com quem a criança morava desde a morte de seus pais. Há quatro meses, mais ou menos,

Nicinha desaparecera misteriosamente. Passados alguns dias (demora que está sendo consi-

(Conclui na 2.ª página)

FALSO CORONEL, VERDADEIRO FELIPETA



Um Falso Coronel Faz Felipetagens: S. Paulo

S. PAULO, 24 (D.C.) — Foi preso hoje, aqui, um falso coronel do Exército, que vinha praticando o comércio irregular de automóveis, quando preparava um grande golpe de mais de dois milhões de cruzeiros.

O aventureiro, valendo-se das falsas credenciais de coronel do Exército, conseguiu insinuar-se no alto comércio do Rio e especialmente de São Paulo, onde aplicou vários golpes. Usava o nome pomposo de Newton Castelo Branco de Castro. Seu verdadeiro nome, porém, é Domingos Rodrigues, bem mais vulgar.

ALTO NEGÓCIO

Domingos Rodrigues foi preso ontem quando pretendia envolver o comerciante Batista de Almeida, residente em Santo Amaro num negócio de grande vulto. Queria vender 20 automóveis novos por 1 milhão e 800 mil cruzeiros. Ante a importância do negócio, o comerciante pediu as credenciais do falso coronel, que lhe apresentou uma carteira de identidade do Ministério da Guerra, de número 714, registro n.º 33.751, tirada a 12 de fevereiro do ano passado. Sobre o retrato estava a assinatura de Nelson Marques Filho. Desconfiando do falso coronel, o comerciante entrou em contato com a 2.ª Região Militar, inteirando-o do ocorrido.

MORA NO RIO

Depois de estabelecer as bases da transação, o chantagista viajou para o Rio, onde disse

residir à Av. Atlântica, 2.554. Embora desconfiado, o sr. Batista de Almeida continuou demonstrando interesse pelo negócio, cumprindo instruções das autoridades. Por duas vezes o falso oficial telefonou do Rio a São Paulo, falando com o comerciante, querendo ter uma resposta definitiva, dizendo-lhe que viesse ao Rio, trazendo um sinal de quatrocentos mil cruzeiros. Como o sr. Batista de Almeida alegou não poder sair de São Paulo, o aventureiro resolveu voltar a São Paulo, a fim de receber o referido sinal. No momento da transação, porém, foi detido pelo capitão Roberto Martins.

Depois de, calmamente, insistir que era oficial, Domingos Rodrigues foi desmascarado e preso em flagrante. Já foi aberto o inquérito para averiguar o passado do novo "felipeta".

Um Certo sr. Audrá...

Danton JOBIM

Os meios políticos estão levando a sério um projeto de reforma constitucional anunciado por certo deputado trabalhista que atende pelo nome de Artur Audrá. Trata-se, ao que se afirma, de um amigo íntimo do sr. Jango Goulart, que é tido e havido, por sua vez, como favorito e confidente do sr. Getúlio Vargas.

Atribui-se ao sr. Artur Audrá o maquiavélico propósito de tramocar o naufrágio do regime constitucional vigente mediante um sistema revolucionário de emendar a Lei Magna do país.

Revolucionário é a maneira de dizer. Porque o projeto se baseia no velhissimo recurso ao plebiscito, isto é, na antiga prática de entregar diretamente ao povo a aprovação ou rejeição das leis.

Com a fé dos neófitos, o bravo representante trabalhista defendeu perante a reportagem a proposição que vai fazer. Lemos ontem nas folhas que, com a providência sugerida, por Audrá, será o decisivo o pronunciamento popular, pois, mesmo repelida pelo Congresso e pelas Assembleias Estaduais, a reforma constitucional será válida, uma vez que tenha obtida aprovação no plebiscito.

Ora, sempre que se fala em plebiscito, numa democracia que não seja a Confederação Helvética, a experiência nos ensina que devemos por as barbas de molho.

A maioria das constituições modernas mantiveram o sistema representativo em toda sua pureza, estatuidando que o povo faz a lei, mas somente através de seus delegados.

Por que? Porque seus autores atentaram nas lições da História.



O plebiscito aplicado às questões políticas nacionais tem sido sempre um instrumento antidemocrático.

Napoleão I, para liquidar definitivamente as instituições de 89, manipulou nada menos de quatro plebiscitos.

Seu homônimo e imitador, o Príncipe-Presidente, fez dois a seu modo, tendo assentado os alicerces do império autoritário sobre a "vontade popular". A Constituição ditatorial do Rio Grande previa o plebiscito, para satisfação do Dr. Borges de Medeiros, que era um homem digno, mas não um democrata, porque sua escola — em que fez suas primeiras armas o sr. Getúlio Vargas — era a da ditadura republicana preconizada por Augusto Comte.

Se o leitor tem boa memória, há de lembrar-se de que a Carta de 10 de Novembro também continha o apelo ao plebiscito, ou mais tecnicamente, ao referendo "post legem".

A democracia moderna não precisa de recorrer ao plebiscito, de vez que o povo é quem nela governa por intermédio de seus legítimos representantes, livremente escolhidos nas urnas. Na antiga Roma, governavam os patrícios, de sorte que era justo conferir à plebe, sem representação no Senado, competência para legislar em casos especiais.

De sorte que, apelar hoje para plebiscitos, sem raízes na tradição, é manobra estranha, que traz água no bico. O que parece que se quer fazer é enfraquecer o Congresso, pondo em xeque suas atribuições e poderes.

Afinal de contas, de onde salu esse sr. Audrá?

Estão-se passando coisas estranhíssimas neste país. Não se sabe bem o que se seja, mas se sente que não é nada de bom. "On salt pas ou l'on va, mais l'on va tout droit".

Rita Hayworth Foi à França Visitar Ali, Elegantíssima

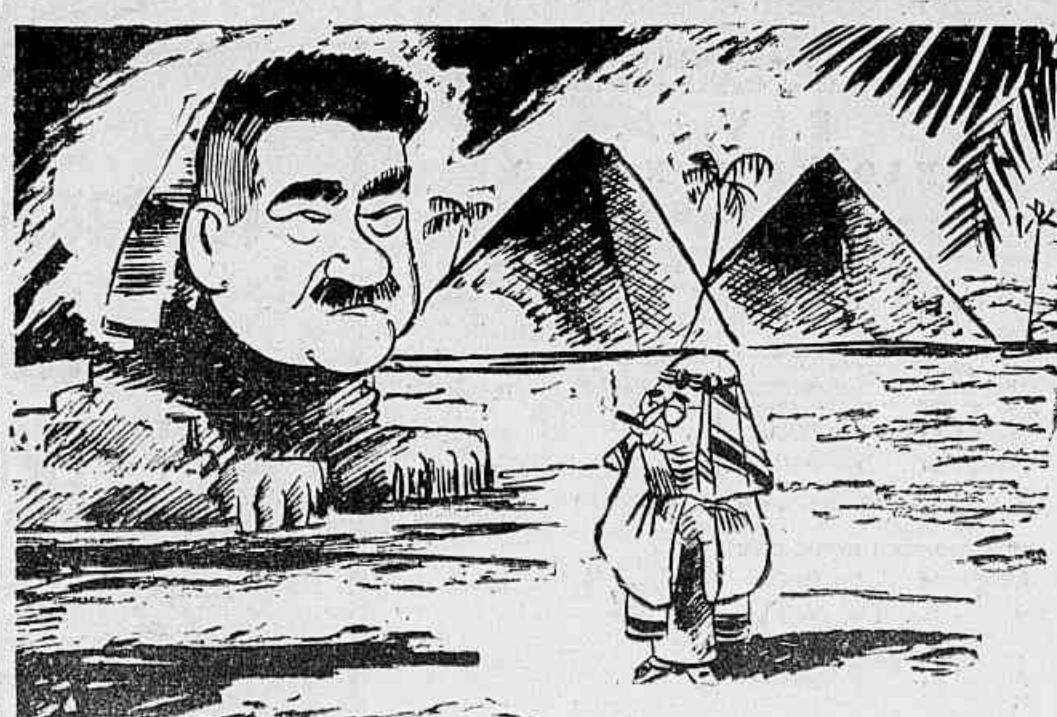
PARIS, 24 (Condensado do noticiário da U.P., INS e AFP) — Rita Hayworth chegou hoje à França, viajando pelo transatlântico "United States". No porto do Havre, onde desembarcou, a famosa atriz foi abordada por inúmeros jornalistas, a quem recebeu com impressionante amabilidade. Rita, que veio à França unicamente para encontrar-se com Ali Khan, declarou que se valia reconciliar-se ou não com o seu esposo, "é um assunto estritamente pessoal".

ELEGÂNCIA EXCEPCIONAL

Há muito tempo, a intérprete de "Gilda" não se apresentava tão elegante: trajava um belíssimo "mantau" cinzento claro e usava um chapéu "gris elephant" com um longo turbante malva que lhe caía até a cintura.

A famosa artista, assim que desembarcou, dirigiu-se a um automóvel de propriedade de Ali Khan, que logo a conduziu para a residência do príncipe em Paris. O príncipe, ao comparecer ao seu desembarque, preferiu esperá-la em casa.

O BEDUINO DIANTE DA ESFINGE



Uma de Ezzeddin El-Sayid, exilado para o D.C.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Responde Mossadegh à Nota Conjunta da Inglaterra e Dos Estados Unidos

Exige o "Premier" o Pagamento de 49 Milhões de Esterlinos

TEHRAN, 24 (U. P.) — O primeiro ministro Mossadegh respondeu às propostas Truman-Churchill exigindo que a Grã-Bretanha pague imediatamente 49 milhões de esterlinos ao Irã. Contudo, a nota iraniana não menciona a ameaça de rompimento de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha.

CONTRAPROPOSTA — As contrapropostas de Mossadegh, foram entregues hoje ao embaixador americano, sr. J. H. Henderson, e ao embaixador de negócios britânicos, sr. George Middleton, que foram chamados à residência do primeiro ministro iraniano.

Pouco antes da nota iraniana ser entregue, Mossadegh recebeu o embaixador da Índia, dr. Tarschand, o qual teria insistido para que o Irã não ameaçasse romper relações com a Grã-Bretanha. Abordado pelos jornalistas ao sair da casa de Mossadegh, dr. Tarschand declarou: "A resposta do Irã não dá lugar para otimismos nem para pessimismos".

A Grã-Bretanha já denunciou como inaceitáveis as exigências iranianas para o pagamento de

Deverá Ser Conservada a Candidatura de Nixon

Milhares de Telegramas de Todo o País de Apoio ao Companheiro de Eisenhower

NOVA YORK, 24 (N. P.) — Parece que certo que o senador Richard Nixon seja conservado como candidato republicano à vice-presidência, esperando-se que um comunicado oficial em tal sentido seja emitido esta noite, quando o senador entrevistará-se pessoalmente com o general, que encabeça a chapa a que ele pertence em Wheeling, na Virgínia Ocidental. O Comitê Nacional Republicano recebeu dezenas de milhares de telegramas em apoio de Nixon, depois do discurso por ele feito à noite passada através da rádio e televisão, negando tivesse agido incorretamente ao aceitar o fundo de 18.235 dólares para atender a gastos de natureza política.

FALARA "IKE" — Em Cleveland, Arthur Sum-

NAGUIB



Desafiado por Mustapha El Nahas

Desafio de El Nahas a Naguib

CAIRO, 24 (U. P.) — Mustapha El Nahas, o líder veterano do poderoso Partido Wafista, desafiou os esforços do governo no sentido de apelo de posição que ocupa.

APOIADO PELO PARTIDO — Ao mesmo tempo, o seu partido apoiou-o firmemente no momento em que se prepara para submeter ao governo a nova lista dos seus membros.

Comentando a exigência governamental visando a sua expulsão da liderança do partido, Nahas disse:

"Tenho que levar em conta a opinião do povo. Minha confiança no povo e a confiança do povo em mim durante toda a minha vida política tem sido a minha fonte de forças em todas as crises. Até o fim da minha vida continuarei a pertencer a esse povo fiel. Nenhum poder depois do de Deus poderia obrigá-lo a abandonar minha posição, exceto o povo..."

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — Com a palavra, o vice-presidente Alberto de Paiva Garcia reportou-se a um debate radiofônico de que na véspera participou, juntamente com seus companheiros Ademar Paz de Carvalho e Nilo Savalho, e em que teve como competidores alguns vereadores, inclusive o sr. Carlos Friz, da U. D. N.

Acreditou que o representante estadual declarado estar disposto a renunciar seu mandato caso o erador demonstrasse uma lei moldada no projeto 1.000 o oneraria as utilidades em 20 por cento.

O sr. Alberto de Paiva Garcia após ouvir comerciantes e industriais de todos os ramos, enfeixou dados estatísticos sobre cada produto, chegando à conclusão de que todos sofreriam em 20 por cento ou mais, caso ocorra a majoração de 5 por cento no imposto de vendas e consignações, sendo 2 por cento sob a forma de empréstimo compulsório.

VOLUNTÁRIO — Em sua última reunião, o Sindicato dos Lojistas pronunciou-se favorável à tese de empréstimo voluntário, em vez de compulsório, para a realização das obras do Plano Vital, contidas no projeto 1.000.

O Sindicato, de modo algum, aceita o plano de obras. Mas acha que o empréstimo compulsório, mediante um adicional ao imposto de vendas inerentes, provocará imediatamente aumento de custo da vida, pesando, indistintamente, sobre o pobre e que não pode financiar o plano — como sobre o rico, que pode. E, portanto, uma fórmula anti-humana.

Pronunciou-se por isso, o Sindicato, favorável ao empréstimo voluntário, pela emissão de títulos no montante da arrecadação prevista, ficando, assim, a cargo dos financeiramente habilitados a "levar parte", sem reflexo oneroso sobre a população em geral.

Resenha INTERNACIONAL

Revisão

TOQUIO, 24 (A.F.P.) — A Corte Suprema de Osaka, iniciou hoje a revisão do processo dos dois marinheiros britânicos do cruzador "Beifang", que há 3 meses atrás foram condenados, por um tribunal de Kebe, a 2 anos de prisão, por terem assaltado um motorista de taxi, quando estavam em estado de embriaguez.

"Cem Por Cento"

PARIS, 24 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Robert Schuman, disse hoje que aprovava em "cem por cento" o Plano Eden para ligar a Grã-Bretanha à União Europeia, e revelou que o governo francês brevemente irá submeter ao Parlamento, para ratificação, o Tratado do Exército Europeu.

Guerra Indígena

CARACAS, 24 (INS) — As autoridades venezuelanas decidiram fechar a fronteira com a Colômbia em território da Guajira, até que se normalize a situação importante nessas regiões devido à guerra indígena de castas.

Desistiu

CARACAS, 24 (INS) — O bloco democrático nacional desistiu oficialmente de concorrer às próximas eleições que se realizarão em todo o país para integrar a assembleia nacional constituinte que unificará a constituição nacional.

Conferência

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Cinco diplomatas franceses chefiados por Maurice Schumann, vice-ministro do Exterior, partiram hoje para a Cidade do México viajando pela Air France, onde assistirão a conferência dos embaixadores e ministros franceses nos países hispano-americanos.

Recolhidos

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A Força Aérea anunciou hoje que três dos doze homens que viajavam a bordo do avião britânico que caiu na Gronelândia foram recolhidos e transportados para a base aérea de Thule, a 430 milhas do local do acidente. Entre os evacuados encontra-se o capitão americano Charles W. Stover, que recebeu ferimentos no desastre.

Desaparecido

MARSELHA, 24 (INS) — Aviação e unidades navais das forças armadas da França vasculharam hoje minuciosamente costas nacionais, em busca do submarino francês Sybille, de 775 toneladas de deslocamento, que desapareceu na manhã de hoje, em águas do Mediterrâneo, com 43 marinheiros e 3 oficiais em seu bordo.

ACHESON



Repto à Rússia

Dean Acheson Desafia a Rússia

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, desafiou a Rússia a pôr fim ao terror na Alemanha Oriental comunista, a fim de que possam realizar-se eleições livres destinadas a unir esse país, que se encontra dividido em zonas de ocupação.

ACHESON CENSURA

Numa declaração dada à publicidade hoje, Acheson censurou energicamente a União Soviética, por falar de democracia e independência para ocultar a dominação comunista das nações. Ao mesmo tempo, afirmou que a Alemanha Oriental está dominada por "sequestreadores" e que os vermelhos despojam os camponeses de seus bens "do dia para a noite, sem que possam defender-se".

Essa declaração foi feita depois da última nota dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França ao Kremlin, na qual as três potências ocidentais rejeitam o plano soviético de tratado de paz com a Alemanha, por considerá-lo um insulto à nação alemã. As autoridades norte-americanas acreditam que essa nota colocou a Rússia em tal posição que a mesma só pode "manter sua atitude ou falar a boca" a respeito do tratado de paz com a Alemanha.

FALA EM ALTA VOZ

Acheson declarou que a União Soviética fala em alta voz sobre a Alemanha mas ao mesmo tempo "evita falar sobre eleições livres, que é o único meio para se conseguir a união com liberdade". "O governo soviético", acrescentou Acheson — "deseja falar sobre um eventual tratado de paz, sobre o Tratado do Atlântico Norte ou sobre qualquer outra coisa, mas não sobre eleições".

Conclusões da Primeira Página

Um Golpe a...

gas nomele para a pasta da Justiça um anti-reformista notório, com o sr. Gustavo Capanema.

POSICÃO DE MINAS

Referência à reforma ministerial, o sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas, confirmou ontem à reportagem que o sr. Getúlio Vargas está promovendo consultas para realização. A posição de Minas, no que se indica em certos círculos, não está ainda definida, sendo certo contudo que o sr. Kubitschek não criou caso em torno da situação do atual ministro da Justiça.

OS 4 PONTOS GARCEZ-JUSCELINO

Aliás, essa atitude está de acordo com os quatro pontos firmados em Belo Horizonte entre os chefes do Executivo de Minas e de São Paulo (para regular a produção de reforma constitucional), deixar a reforma do Ministério a critério exclusivo do sr. Getúlio Vargas; apoio administrativo ao governo federal; e consultas prévias no caso da sucessão). O governador Garcez está, aliás, incumbido de preparar perante o Presidente da República a posição assumida por Minas e São Paulo, através de todos os seus partidos políticos, em face da situação nacional.

Garantindo os...

confirmada em declarações do secretário geral de Educação e Cultura, prestadas ao mesmo vespertino.

ALUNAS DEMAIS

A crise que já se prenuncia para o próximo ano é ainda um reflexo da que convulsionou o sistema escolar municipal no ano corrente, resultando da liberalidade da Câmara Municipal, que aprovou leis mandando admitir candidatas inabilitadas na primeira contagem de pontos. Com isso, nada menos de 1.001 alunas asseguraram-se o direito de superlotar o Instituto, cuja capacidade normal admite 400 admissões anuais, no máximo.

"STOCK" POR MUITO TEMPO

A Secretaria Geral de Educação pretende não realizar concursos de admissão até que se escoe o excesso de alunas, que perturba o regime escolar no Instituto, sendo possível que por três ou quatro anos, se limite a utilizar o "stock" acumulado em 1952.

DESPESAS

Contra esses propósitos, no entanto, ergue-se o interesse dos pais, de candidatas em face de apuro para a competição de 1953, aliando-se a esse interesse o da poderosa in-

dustría de "dopping" intelectual

criada à base do defeituoso sistema que assegurava às alunas do ginásio do Instituto promoção automática ao Curso de Professoras, ou seja aos empregos de professoras municipais.

UM ARTIGO NA LEI

Fundar-se-á o mandato de segurança no artigo da Lei Orgânica do Ensino Secundário que fixa as épocas para os exames de admissão, interpretado pelo país de futuras candidatas como obrigando a realização anual desses exames.

Morreu Ontem...

do Louzada — ainda guardam memória os fatos.

OUTRAS REALIZAÇÕES

Batalhadora incansável, Carmen Santos (cujo nome de batismo era Maria do Carmo Santos) fundou a Brasil Vita Filmes e construiu o primeiro grande estúdio cinematográfico no Rio, equipando-o com todos os requisitos técnicos.

INCONFIDÊNCIA

"Inconfidência Mineira" inverteu milhões de cruzéis, contrariando a advertência dos céticos, que procuravam preveni-la contra o arrojado da iniciativa, que considerava temerária.

A MODESTIA

Dois médicos assistiram permanentemente a atriz e produtora nos últimos dias, tentando evitar a crise de urticária que não obstante a aplicação de todos os recursos científicos, fê-la sucumbir.

ENTERRAMENTO

O corpo de Carmen Santos foi velado na Capela Real Grandeza, estando marcado o enterro para o Cemitério de São João Batista, para as 11 horas de hoje.

Um Novo Monstro...

derada estranhável pela polícia, sua tia levou o fato ao conhecimento das autoridades.

Foram realizadas buscas pelas redondezas, mas todas infrutíferas. A população de Golaná acompanhava o caso com interesse, tentando solucionar, sempre sem resultado, até que ontem foi encontrada a perna bolando no rio, logo identificada como sendo de Nicinha.

O RESTO DO CORPO

As buscas foram intensificadas no lugarejo. E, por um cunhado de Nicinha, no local denominado Lapinha, foi encontrado um esqueleto totalmente mutilado, juntamente com o esqueleto de um cão. Os portos identificaram o esqueleto: era o da menor desaparecida. E, segundo os indícios, a criança fora violentada e de-

pois esquartejada pelo barba-

OCULTO O ASSASSINO

Até agora não foi possível identificar o criminoso. Recem as suspeitas sobre um indivíduo de nome José Touro, que costumava passear com a menor pela estrada do Chafariz da Carioca, local onde o crime foi praticado.

José Touro

está desaparecido. Aliás, já por várias vezes, Nicinha quase fora violentada por indivíduos sem escrúpulos, um deles o sr. Amaro Cantuário de Brito, protegido do atual prefeito de Golaná.

O MONSTRO PAULISTA

QUER MORRER

S. PAULO, 24 (D. C.) — Benedito Moreira de Carvalho, o monstro paulista, depois de confessar friamente 8 dos 16 crimes de que é acusado, acabou de declarar que se confessará os outros crimes, se forem apresentadas provas irrefutáveis. E acrescentou, cinicamente:

"Sou capaz de negar em Juízo os casos que já confessei, porque as provas são insuficientes".

Bens do Filipeito Não

Cobrem 10% do Passivo

Estava, ontem, em nossa redação, a fim de retificar a notícia veiculada por este jornal, o sr. Gonzalo Cordeiro da Silva Fontes, que nos declarou não ter negócios com o sr. Luiz Felipe de Albuquerque Junior, como não tem, também, qualquer petição na 14ª Vara Cível, nem seu advogado o sr. Celso Nascimento.

Suas relações com a Justiça

são provenientes de um inventário no valor de um milhão e duzentos mil cruzeiros, sendo seu advogado o sr. Hermes Fernandes Figueiredo.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

E DOS VASOS

3.ª, 5.ª e 8.ª, de 16 às 18 hs.

Cons.: R. México, 41 - 3.º e 308

Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em

residência

Drs. Victor Côrtes

e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5336

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

*STACÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA

Telefones: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio de Fora

6.05 (luxo) 6.05 (luxo)

7.15 (luxo) 7.15 (luxo)

8.05 8.05

12.05 12.05

13.05 (luxo) 13.05 (luxo)

18.05 (luxo) 18.05 e 17.05 (luxo)

19.05 e 17.05 19.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio de Barbacena

3.ª, 5.ª e 8.ª 2.ª, 4.ª e 6.ª

3.35 7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio de Belo Horizonte

3.ª, 5.ª e 8.ª 2.ª, 4.ª e 6.ª

6.30 6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio de Porto Novo

5.55 5.55

15.55 14.00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Cataguazes

6.15 6.15

12.15 12.15

LINHA RIO-MURIAE

Partidas do Rio de Muriae

6.25 6.00

11.00 13.00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio de Caratinga

5.30 5.30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partidas do Rio de São Lourenço

7.05 8.00

LINHA RIO-CANAMBU

Partidas do Rio de Canamburu

6.40 6.40

"Não Poderia Ser Maior o Êxito da Conferência Dos Governadores"

Declarações do sr. Munhoz da Rocha Após Seu Regresso do Conclave de Porto Alegre

CURITIBA, 24 (Aspress) — A propósito da conferência dos governadores, realizada em Porto Alegre, a reportagem ouviu ontem o governador Munhoz da Rocha, que declarou: — "Acreditamos que o êxito da reunião não poderá ser maior, principalmente, se levamos em conta o apoio e o auxílio que o Presidente da República nos prometeu, compreendendo o alto sentido dos problemas que objetivamos solucionar".

TRABALHO FACILITADO

A Comissão Inter-Estadual da Bacia do Foz de Iguaçu, em relação ao governo federal, no seu pedido de auxílio, tem grande vantagem de apresentar-se sem partir do marco zero, pois já conta com recursos dos orçamentos estaduais, num montante superior a 60 milhões de cruzeiros por ano. Isto quer dizer, que o auxílio do governo federal, que é indispensável, fica notavelmente facilitado.

ÊXITO

E prossegue o sr. Munhoz da Rocha: "A exposição de motivos, assinada pelos governadores e apresentada ao Presi-

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

*STACÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA

Telefones: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio de Fora

6.05 (luxo) 6.05 (luxo)

7.15 (luxo) 7.15 (luxo)

8.05 8.05

12.05 12.05

13.05 (luxo) 13.05 (luxo)

18.05 (luxo) 18.05 e 17.05 (luxo)

19.05 e 17.05 19.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio de Barbacena

3.ª, 5.ª e 8.ª 2.ª, 4.ª e 6.ª

3.35 7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio de Belo Horizonte

3.ª, 5.ª e 8.ª 2.ª, 4.ª e 6.ª

6.30 6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio de Porto Novo

5.55 5.55

15.55 14.00

Pensando em

MAIS

FORÇA!

Não Atingiu o "Quorum" a Votação Contrária ao Veto

25 de Setembro
Diário de um Reporter

CASTELLO

Democracia Autoritária

O general Flores da Cunha, no discurso que pronunciou ontem perante o Congresso, revelou a existência de movimento para implantar no país uma "democracia autoritária", contra a qual abertamente tomou posição desde já.

Depois da tribuna, o general dirigiu-se a este reporter, indagando:

— Ouvieste minha referência à "democracia autoritária" que estão querendo implantar?

A minha resposta afirmativa, acrescentou o general:

— Registre isso. Essa coisa está marchando.

Mulheres Nos Ministérios

A propósito de uma notícia ontem publicada pelo "O Jornal" e vinda do Rio Grande do Sul, de que a senhora Alzira Vargas, do Amaral Peixoto seria nomeada ministra do Trabalho, surgiram no Congresso, ontem, algumas pilhérias. Uma delas é a de que o costume de vestir a mulher já se preparando para lançar um novo modelo de vestido feminino, o "modelo Ministério".

— O deputado Francisco Macedo, que não havia ido naquele matutino, deu a informação num corredor da Câmara:

— E' sério, gente! — exclamou ele.

— Depois de meditar um pouco:

— Deviam pôr uma mulher em cada Ministério. Homem já se viu que não dá certo.

Política e Letras

Continua a batalha política em torno do preenchimento da cadeira de Filosofia do Colégio Pedro II. O crítico Eurílo Canabarro, suspeito de candidato a UDN, segundo um de seus amigos, obteve o apoio do sr. Gustavo Capanema, que o cumprimen- to da vitória, e do sr. Cassiano Ricardo.

Adhemar Encerra Seu Passeio Pela Europa

Fará Visitas Finais à Península Ibérica, Regressando Depois ao Brasil — Opiniões Manifestadas na França

PARIS, 24 (AFP) — O sr. Adhemar de Barros, estadista brasileiro que foi, por duas vezes, Governador do Estado de São Paulo, partirá desta capital na sexta-feira, com destino a Espanha e Portugal, vindo de Lisboa, embarcar a 9 de outubro para o Rio de Janeiro.

VISITA DEMORADA

— Não vinha à Europa há vinte e cinco anos. Declarou o político brasileiro ao representante da France Presse, mais desconfiado nesta viagem, pois que visitou a França, Itália, Suíça, Holanda, Alemanha, Inglaterra, Finlândia, Noruega, Suécia e Dinamarca, sem esquecer o Portugal, além disso, a convite dos governos da Espanha e Portugal, visitarei ainda esses dois países antes de voltar ao Brasil.

— Em todas essas nações, considere a situação de cada país, tanto do ponto de vista político, como do econômico e social, estudando-os, mais particularmente, em função da possibilidade de relações que essas nações podem ter com o Brasil, política e economicamente.

— Minha opinião, expresso em esquema, é que, se trabalharmos tanto com os Estados Unidos, não há razão alguma para que não trabalharmos igualmente com a Europa. De um modo geral, desejo fazer com que meu país aproveite as técnicas europeias, a fim de valorizar as imensas riquezas nacionais brasileiras para colocá-las a serviço da civilização.

REERGUMENTO EUROPEU

— Fiquei agradavelmente impressionado pelo reergimento dos países europeus e pude trabalhar com os estadistas, industriais e comerciantes que visitei, contatos particularmente interessantes para meu país e para o Brasil. Assim é que ontem ainda discutia eu no ministério francês da Aeronáutica a criação de uma fábrica de aviões franceses, no Brasil. Por outro lado, e para falar somente da França, concluí com um grupo francês, em excelentes condições, negociações para instalação de uma usina de energia elétrica no sul do Brasil.

— Procurando multiplicar as relações econômicas do Brasil com as nações europeias, meu intuito é o de conseguir, um dia, equilibrar nossas exportações e importações.

Haveria 'Impeachment' no Piauí

Política Estadual

O bloco oposicionista da Assembleia Piauiense, cuja situação é bastante delicada, pois a oposição é majoritária, de vez que conta com 19 deputados dos 30 que compõem aquela Casa Legislativa, assim distribuídos: 15 da UDN, 2 do PSP, 1 do PSD e 1 do PTB.

CONTINUA A CRISE

A crise que dominava o PSD piauiense continua, de vez que Vargas prossegue atendendo aos udenistas, sem levar em conta o apoio que recebeu dos pessedistas. Ainda agora o chefe do Governo acaba de facilitar ao deputado Antonio Corrêa (UDN) o financiamento para a obra de carnaúba.

— Aliás parlamentares udenistas daquela Assembleia continuam mantendo contato com o Presidente. Agora foi o senador Joaquim Pires quem esteve no Castelo, juntamente com o deputado José Candido Ferraz.

Caiu o Projeto Sobre o Magistério Militar

Pela segunda vez consecutiva um veto do Presidente da República, a projeto de lei oriundo da Câmara dos Deputados, passa incólume pelo Congresso Nacional, apesar do pronunciamento contrário da maioria do Parlamento por não ter sido atingido o "quorum" constitucional de 2/3 para derrubá-lo.

O escrutínio assinalou 159 votos contrários à manifestação presidencial, contra 118 dados em favor da mesma, e sete em branco.

DEBATES AMPLOS SOBRE O CASO DA REESTRUTURAÇÃO

Praticamente, toda a sessão de ontem foi tomada pelos amplos debates em torno do projeto que revoga a reestruturação do funcionalismo da Assembleia.

Para a votação dos diversos requerimentos relativos à proposição foi necessária a convocação de uma sessão extraordinária.

RECUSO RÍDICO

O sr. Adolfo de Oliveira (UDN) historiou os fatos para salientar a intervenção do governador. Disse que a reestruturação foi aprovada, após oito meses de estudos, unanimemente, e que um projeto que a revogava, de autoria do líder Alberto Torres (UDN) fora rejeitado pela mesma maioria que agora queria a medida.

— O líder a maioria foi à tribuna, exclusivamente para desfazer a luculação do plenário, vigiando o favorável ao projeto vetado.

Sustentou o orador que não haviam razões políticas na sua argumentação. Entendeu, apenas, em defesa da nacionalidade, sustentando os pontos de vista dos ministros da Guerra e da Marinha, como pelos sr. Carvalho Netto, sr. Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

Sustentando as razões do veto, falaram os sr. Carvalho Netto, Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

O líder a maioria foi à tribuna, exclusivamente para desfazer a luculação do plenário, vigiando o favorável ao projeto vetado.

Sustentou o orador que não haviam razões políticas na sua argumentação. Entendeu, apenas, em defesa da nacionalidade, sustentando os pontos de vista dos ministros da Guerra e da Marinha, como pelos sr. Carvalho Netto, sr. Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

Sustentando as razões do veto, falaram os sr. Carvalho Netto, Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

O líder a maioria foi à tribuna, exclusivamente para desfazer a luculação do plenário, vigiando o favorável ao projeto vetado.

Sustentou o orador que não haviam razões políticas na sua argumentação. Entendeu, apenas, em defesa da nacionalidade, sustentando os pontos de vista dos ministros da Guerra e da Marinha, como pelos sr. Carvalho Netto, sr. Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

Sustentando as razões do veto, falaram os sr. Carvalho Netto, Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

O líder a maioria foi à tribuna, exclusivamente para desfazer a luculação do plenário, vigiando o favorável ao projeto vetado.

Sustentou o orador que não haviam razões políticas na sua argumentação. Entendeu, apenas, em defesa da nacionalidade, sustentando os pontos de vista dos ministros da Guerra e da Marinha, como pelos sr. Carvalho Netto, sr. Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

Sustentando as razões do veto, falaram os sr. Carvalho Netto, Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

O líder a maioria foi à tribuna, exclusivamente para desfazer a luculação do plenário, vigiando o favorável ao projeto vetado.

Sustentou o orador que não haviam razões políticas na sua argumentação. Entendeu, apenas, em defesa da nacionalidade, sustentando os pontos de vista dos ministros da Guerra e da Marinha, como pelos sr. Carvalho Netto, sr. Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

Sustentando as razões do veto, falaram os sr. Carvalho Netto, Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

O líder a maioria foi à tribuna, exclusivamente para desfazer a luculação do plenário, vigiando o favorável ao projeto vetado.

Sustentou o orador que não haviam razões políticas na sua argumentação. Entendeu, apenas, em defesa da nacionalidade, sustentando os pontos de vista dos ministros da Guerra e da Marinha, como pelos sr. Carvalho Netto, sr. Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

Sustentando as razões do veto, falaram os sr. Carvalho Netto, Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

O líder a maioria foi à tribuna, exclusivamente para desfazer a luculação do plenário, vigiando o favorável ao projeto vetado.

Sustentou o orador que não haviam razões políticas na sua argumentação. Entendeu, apenas, em defesa da nacionalidade, sustentando os pontos de vista dos ministros da Guerra e da Marinha, como pelos sr. Carvalho Netto, sr. Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

Sustentando as razões do veto, falaram os sr. Carvalho Netto, Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

O líder a maioria foi à tribuna, exclusivamente para desfazer a luculação do plenário, vigiando o favorável ao projeto vetado.

Sustentou o orador que não haviam razões políticas na sua argumentação. Entendeu, apenas, em defesa da nacionalidade, sustentando os pontos de vista dos ministros da Guerra e da Marinha, como pelos sr. Carvalho Netto, sr. Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

Sustentando as razões do veto, falaram os sr. Carvalho Netto, Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

O líder a maioria foi à tribuna, exclusivamente para desfazer a luculação do plenário, vigiando o favorável ao projeto vetado.

Sustentou o orador que não haviam razões políticas na sua argumentação. Entendeu, apenas, em defesa da nacionalidade, sustentando os pontos de vista dos ministros da Guerra e da Marinha, como pelos sr. Carvalho Netto, sr. Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

Sustentando as razões do veto, falaram os sr. Carvalho Netto, Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

O líder a maioria foi à tribuna, exclusivamente para desfazer a luculação do plenário, vigiando o favorável ao projeto vetado.

Sustentou o orador que não haviam razões políticas na sua argumentação. Entendeu, apenas, em defesa da nacionalidade, sustentando os pontos de vista dos ministros da Guerra e da Marinha, como pelos sr. Carvalho Netto, sr. Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

Sustentando as razões do veto, falaram os sr. Carvalho Netto, Azis Maron e sr. Gustavo Capanema.

SARAZATE



Indicou o critério

Em Marcha o Projeto Dos Lucros

A Comissão Especial que está estudando o projeto de lei sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas reunidas, ontem, em sessão, iniciando já a votação do assunto. Foram na oportunidade fixados os planos de distribuição dos lucros, sendo aprovado, por sugestão do deputado Paulo Sarazate, que os mesmos devam de basear nos elementos salariais.

— (que terá caráter obrigatório), tempo de serviço, assiduidade e eficiência do empregado (em caráter facultativo).

TRABALHO INTERNO

Sugeriu ainda o representante udenista, não seguindo neste ponto o órgão técnico, a inclusão dos encargos de família entre aqueles elementos.

— Pretendendo concluir seus trabalhos dentro do prazo determinado pelo projeto de resolução que a criou (trinta dias) a comissão vai se reunir diariamente. Pela extensão do trabalho que lhe está afeto, no entanto, tudo indica que o prazo seja demasiado curto para conclusão dos mesmos.

PROTESTAM OS REPRESENTANTES DA AMAZONIA

Os deputados da região amazônica, com assento na Comissão de Finanças, protestaram, formalmente, contra os cortes que o relator do orçamento relativo à Valorização Econômica da Amazônia, fez, em seu relatório, na verba consignada para auxílios àquela região.

Não se conformam com as emendas apresentadas, que fazem aos entendimentos havidos. A respeito, na discussão, disse o deputado Lameira Bittencourt: "Quem nos apunhalou pelas costas, negando o que a Amazônia tem direito". Os debates foram longos, conseguindo os amazônenses uma revisão do assunto.

APROVADO O VETO

Não tendo argumentos para refutar o aparte, o orador saiu pela tangente da defesa dos interesses nacionais, conclamando, finalmente, os seus compatriotas da maioria a votarem a favor do veto.

Feita a chamada do sul para o norte, verificou-se que haviam votado 284 congressistas. O veto foi rejeitado simbolicamente, pois o projeto obteve 159 votos contra 118 dados ao veto, além de sete em branco.

Entretanto, por não ter a votação atingido o quorum constitucional de 2/3 dos votantes, estabelecido pela Constituição o veto foi aprovado.

— frizou o governador mineiro.

Considera o sr. Juscelino de suma importância a reedição de encontros dessa natureza e comprometeu-se a enviar ao Presidente da República uma mensagem, solicitando a criação da Autarquia da Bacia Hidrográfica do Paraná-Uruguaí. Acentuou que interessa particularmente à Minas, o aproveitamento das quedas d'água dos Rios Grande e Paraíba, acrescentando que em suas conversações com o representante do governador goiano, foram estabelecidos entendimentos relativos ao plano hidroelétrico da Cachoeira Dourada.

RODOVIAS

Informou o sr. Juscelino Kubitschek, que, de regresso de Porto Alegre, recebeu vários atos da rodovia Fernão Dias em Territórios paulista e mineiro. Depois de amanhã, irá inaugurar a primeira etapa da ligação Poços de Caldas-Andaraí.

Salientou depois que o governo acrescentou ao mapa rodoviário do Estado, cerca de 800 quilômetros de novas estradas, e, com a perspectiva de melhores dotações federais em 1953, outras etapas poderão ser cumpridas, juntamente com os recursos financeiros do Estado, vinculados à execução do Plano.

O mesmo ocorre em relação ao aumento da produção de energia elétrica, que "abrirá uma nova fase para o fomento industrial de Minas, assegurando-lhe perspectivas econômicas revolucionárias".

REAPARELHAMENTO

Adiantou ainda o governador, que somente o reaparelhamento da Central do Brasil e da Rede Mineira de Viação absorverá cerca de dois bilhões de cruzeiros, financiados pelo Eximbank, dentro dos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Conferência satisfatória

Destacou igualmente o sr. Juscelino Kubitschek a importância da ligação rodoviária Belo Horizonte-Vitória, que servirá de escaudo para grande parte da produção siderúrgica de Monlevade.

CONFÉRENCIA

Adiantou ainda o governador, que somente o reaparelhamento da Central do Brasil e da Rede Mineira de Viação absorverá cerca de dois bilhões de cruzeiros, financiados pelo Eximbank, dentro dos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

CONFÉRENCIA

Adiantou ainda o governador, que somente o reaparelhamento da Central do Brasil e da Rede Mineira de Viação absorverá cerca de dois bilhões de cruzeiros, financiados pelo Eximbank, dentro dos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

CONFÉRENCIA

Adiantou ainda o governador, que somente o reaparelhamento da Central do Brasil e da Rede Mineira de Viação absorverá cerca de dois bilhões de cruzeiros, financiados pelo Eximbank, dentro dos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

CONFÉRENCIA

Adiantou ainda o governador, que somente o reaparelhamento da Central do Brasil e da Rede Mineira de Viação absorverá cerca de dois bilhões de cruzeiros, financiados pelo Eximbank, dentro dos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

CONFÉRENCIA

Adiantou ainda o governador, que somente o reaparelhamento da Central do Brasil e da Rede Mineira de Viação absorverá cerca de dois bilhões de cruzeiros, financiados pelo Eximbank, dentro dos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O Dia do "Barnabé"

Volta

Depois de quase uma semana de ausência, o Souza voltou ontem à repartição. Ainda abatido pelo cansaço, heróica recordação da grande atividade desenvolvida no Congresso, encontrou nova trabalhadora, explicando o que ocorreu. Primeiro, com a sua autoridade de estrela da companhia, repreendeu os colegas:

— Saber o que? Vocês não leram nem os jornais? O que fizemos lá foi noticiado. As conclusões estão no DIÁRIO CARIOCA.

Logo, porém, voltou às boas:

— Foi uma grande vitória o nosso Congresso. Atrapalhou um pouco a organização e a falta do teatro, que a Prefeitura ficou de dar e roubar as cordas na véspera. Pensando bem, até foi útil. Assim, mostramos que contra tudo e contra todos nós somos capazes de levar a cabo nossas iniciativas.

E contou, e atendeu a perguntas, e explicou e animou o pessoal. Até o chefe se aproximou, com uma das suas piadas sem graça, pretendo para encostar-se e ouvir:

— Voltou "seu" Souza. Pensei que tinha morrido!

Então, para animá-lo, o Souza repetiu a história do Nereu descendo da escadaria da Câmara e indo receber os servidores, os discursos, o apoio da UDN comunicado pelo Beltrão.

A Infiltração

O Gama, que timidamente se conservava em silêncio, atrevendo-se a algumas alfinetadas, protegido pela presença do chefe:

— Aquele deputado comunista esteve lá também, não foi?

Souza não se deu por achado:

— Esteve, sim. Ele, o Lôpo Coelho, o Beltrão, o Benjamim Farah. Os deputados foram todos convidados. E quem não era deputado também podia entrar. A porta estava aberta, entrava qualquer um. Até você, se fosse lá, tinha entrado.

Queixas

Barnabé ficou impressionado. O Souza defendendo o Moreno! Seria que ele também deu para comunista?

Esperou a roda desfazer-se, aproximou-se a um pretexto qualquer, puxou conversa:

— Eu também tive vontade de ir lá, sabe?

— Por que não foi?

— Eu não era delegado, não sabia que era público o negócio.

— Devia ter ido, "seu".

O Carrapicho

Barnabé tranquilizou-se. Então, foi isso. O deputado era um corpo estranho, um chato bem tratado, nada mais. O Souza prosseguiu:

— Até uma delegada de Goiás chegou a me perguntar que diabo de homem era aquele, insistindo em permanecer no Congresso. Eu expliquei e até achei graça, porque ela respondeu:

— Será que vocês não tinham outro carrapicho melhorzinho para grudar no Congresso, não?

E, ficando sem explicação:

— Pois é isso: além de tudo, depois de aturar o Moreno no Congresso, a gente ainda tem de aturar o Gama, por causa dele.

MODERNIZAÇÃO

— Para o seu desenvolvimento — prosseguiu o sr. Horácio Lafer, — o problema fundamental do Brasil radica na modernização de seu sistema de transportes, o que permitirá uma eficiente distribuição e estimulará a produção, aumentando as exportações e diminuindo os preços dos artigos de primeira necessidade.

— Como o destino do Brasil acha-se tão estreitamente vinculado aos Estados Unidos, é importante para nós que o nosso país seja mais forte e mais desenvolvido. Do mesmo modo, é de igual interesse para os Estados Unidos ajudar e cooperar com o Brasil em seu desenvolvimento. A cooperação mútua de ambos os países é um dos requisitos do progresso e bem-estar do mundo.

REGRESSA O MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, deverá chegar domingo próximo, pela manhã, a esta capital, de regresso de sua viagem ao México e Estados Unidos.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

Av. Rio Branco, 116, Pr. 2º andar, 141, Rua Urquiza, 980, Estrada da Paraíba, 45-A.

LOTARIA FEDERAL

INSISTA NÃO DESISTA

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

CONFÉRENCIA

CONFÉRENCIA

CONFÉRENCIA

CONFÉRENCIA

CONFÉRENCIA

CONFÉRENCIA

CONFÉRENCIA

A Nossa Opinião A Crise de Dólar

As Classes Armadas e a Constituição

Em todos os países há sempre o receio de que as classes armadas se oponham ao regime da lei. O ditadorismo é quase sinônimo de militarismo. Agora mesmo, ao atacar a candidatura de Eisenhower, os comunistas dizem que a vitória do grande general seria o fim da democracia nos Estados Unidos. Nem a velha Carta dos americanos estaria livre dos perigos da espada.

Tudo isso não passa, evidentemente, da repetição de velhos clichês, sem qualquer adequação ao caso. Mas não resta dúvida que existe um fundo de verdade nessas alegações, quando se referem a outras nações, especialmente na América Latina, que é a pátria dos "pronunciamentos".

O Brasil, no entanto, constitui exceção nesta parte do mundo. As nossas classes armadas têm uma longa tradição de legalidade. O próprio patrono do Exército, cujas virtudes são cultuadas pelos soldados brasileiros, foi em toda a sua vida um padrão de lealdade à Constituição.

Atualmente, o exemplo de Caxias continua sendo seguido pelos nossos chefes militares. Nesta época, em que tantos ambiciosos e aventureiros sonham "golpes" políticos, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica assumem o encargo de zelar pelas instituições, com inabalável firmeza. Sua vocação constitucionalista tem defendido o regime contra todas as investidas.

O Caso da "Desvalorização do Cruzeiro"

O CASO da "desvalorização do cruzeiro" realizada pela Alemanha se processou de modo simples. Ao se aproximar o fim da vigência do nosso acordo comercial com aquele país, o Brasil devia quase duzentos milhões de dólares. Nos termos do convênio, esse débito teria de ser pago na referida moeda.

Mas não estávamos em condições de cumprir tal exigência, à vista da carência de divisas fortes. Os alemães, necessitando do nosso mercado, mostraram-se razoáveis na emergência, e declararam que aceitavam a fórmula que sugerissemos.

Oferecemos, então, o pagamento em algodão. Concordearam, mas fizeram restrições quanto ao preço. Nosso produto estava acima da cotação internacional, em virtude do erro cometido por ocasião do último financiamento.

Surgiu, nessa altura, a "solução cambial", isto é, através do jôgo das taxas venderíamos algodão mais barato e compraríamos também artigos alemães mais caros. Foi o que aconteceu, quando nesta capital resolvemos com a missão comercial germânica o problema em apreço. Sempre as importações subsidiando as exportações!

Verificou-se, porém, um fato fora das praxes. O comunicado referente ao assunto deveria ser feito ao mesmo tempo no Rio de Janeiro e em Bonn. Os germânicos se anteciparam e deram divulgação ao ajuste antes que o Brasil o fizesse. Aí está a verdade em torno da palpitante questão.

Audácia Comunista

VERDADEIRAMENTE deplorável o que se passou na Câmara Municipal, na terça-feira última, numa sessão popular convocada pelo vereador João Luis de Carvalho, presidente da Comissão de Agricultura, para debates em torno do já famoso projeto número 1.000. Deplorável porque, em vez de uma reunião séria, de interessados no assunto a ser estudado pela Câmara, o que se viu ali foi uma assembléia comunista, demagógica e tumultuária. Quem leu o último artigo de Luis Carlos Prestes na "Imprensa Popular", certamente verá nesta manifestação vermelha, a obediência ao apelo que o líder bolchevista fez aos seus adeptos. União de vistas, violência, indisciplina social, provocações, etc. etc.

Lá estava a fina flor da vanguarda comunista, não lhe faltando a figura do sr. Roberto Morena, deputado federal e velho agitador, sempre presente onde há uma reunião suscetível de ser explorada pelo seu partido, não menos ativo na ilegalidade. Até no Congresso dos Servidores da União esteve o homem discursando e vociferando contra os poderes constituídos.

A experiência dessa assembléia "popular", entretanto, não foi suficiente. O mesmo vereador convocou outra para amanhã. Será, sem dúvida, uma repetição ampliada da primeira. Isto porque os comunistas obedientes a Prestes lá comparecerão de novo, mais audaciosos e mais arrogantes.

Será que o vereador petebista está fazendo o jôgo dos vermelhos, nos debates em torno do projeto n. 1.000?

A Central Calamitosa

CONTINUAM os desastres na Central do Brasil. E continuam em proporções sempre alarmantes, com prejuízo para os passageiros, cujas vidas estão sempre em perigo. A nossa maior estrada de ferro, infelizmente, está caindo aos pedaços. Trilhos gastos, dormentes podres, todo o material velho e obsoleto, eis o panorama da Central de hoje.

Em recentes declarações prestadas ao Congresso, o sr. Eurico Sousa Gomes descreveu, com impressionante sinceridade, o estado de decadência da Estrada. A culpa não é da sua administração, nem de outras anteriores. A culpa vem de longe, de muito longe. E' o resultado de uma política de displicência e de desídia que ali imperou de longa data. Resultado: tudo estragado, exigindo largas somas e muito trabalho para recuperação total do potencial da Central do Brasil.

PROFERIU o sr. Armando Falcão, na Câmara dos Deputados, um discurso de alerta e severa crítica à política econômico-financeira do Governo. Tanto no setor interno, quanto no externo, o que há é o caos. A inépcia governamental liquidou em alguns meses as reservas brasileiras calculadas em 4 milhões de cruzeiros, acumulados durante o período presidencial do general Eurico Gaspar Dutra.

De uma situação doméstica dia para dia mais grave, chegou o país a uma posição de verdadeiro vexame no estrangeiro. Deve aos Estados Unidos cerca de 250 milhões de "dollars". Deve à Inglaterra, à Bélgica, à Suíça, à Suécia, à Noruega. Deve até à Alemanha 100 milhões de "dollars". E segundo assinalou o deputado Armando Falcão, invocando o informe do chefe do Departamento Econômico do Ministério do Exterior, "o Brasil só tem crédito no Paraguai e na Argentina". Esta, porém, não está em condições de pagar sequer um centavo, diante da crise econômica em que se encontra.

Quando mais se tornam necessárias as importações, em face do desenvolvimento industrial que se vem processando ultimamente, eis que faltam divisas que permitam ao Brasil realizar compras no estrangeiro. O rígido sistema de licenças prévias levou o país à mais completa bancarrota. A salvação se encontra, para o deputado pessimista, na efetuação de um empréstimo no Export and Import Bank oferecendo como garantia a nossa reserva de ouro. E isto para não se falar na hipótese calamitosa da venda dessas reservas, também ventilada pelo sr. Armando Falcão.

Todavia, dentro do atual regime econômico-financeiro, seria igualmente desastrosa a solução do empréstimo. Encontrar-se-ia o Brasil, muito em breve, na posição do eternamente insolvente devedor hipotecário que se vê na contingência de entregar aos credores os seus bens de raiz nas condições mais desvantajosas.

Que se use, como salvação nacional, o processo extremo do empréstimo com a garantia ouro, será justificável, desde que outro caminho não exista para vencer a crise que o país atravessa. Contudo, a essa medida extrema há que forçosamente corresponder uma política econômico-financeira que não torne inúteis os sacrifícios realizados. Os processos atuais do dirigismo burocrático e inepto haverão, por certo, de ser substituídos por uma política de liberdade econômica e financeira, a única através da qual poderá ser restabelecido o equilíbrio da balança comercial com o exterior.

RESSURGINDO DOS ESCOMBROS

J. Guilherme de Araújo
VEIO, FINAL, a retumbante explicação pessoal do senador Richard Nixon. E saiu-se bem o candidato republicano à vice-presidência dos Estados Unidos. Nixon fora acusado de receber perto de vinte mil dólares, como senador da Califórnia. Aquela numerária houve quem desse várias denominações: propina, suborno, negócios parlamentares, etc. caterva.

Não negou o senador a recepção. Apenas lhe definiu as origens e lhe determinou os fins. O que houve foi, à margem da atuação parlamentar do senador, o movimento de correligionários para a constituição de um fundo financeiro destinado à propaganda de sua candidatura à vice-presidência, pelo Partido Republicano. Nessa iniciativa, confessou Nixon, pode ter havido erro moral, mas não legal, aceitando-a, entretanto, como um meio hábil de evitar despesas políticas aos contribuintes norte-americanos. Além de tudo isso — ressalva — o patrimônio financeiro está intacto, tem origem certa — contribuição voluntária de um grupo de californianos — e está devidamente escriturado. Uma firma imparcial, contratada para verificar a contabilidade do fundo, concluiu pela seriedade e pela correção dos lançamentos. Enfim, para completar o depoimento, o segundo candidato republicano fez uma declaração pública dos bens que possui: uma casa em Washington, outra, na Califórnia, um seguro de vida e... divisas. Agora, que a opinião pública decida e o Comitê Nacional do Partido Republicano resolva se éle, Nixon, deve continuar ao lado de Eisenhower.

A resposta está vindo de cima. Eisenhower, à explicação, exprimiu ao correligionário: "O seu discurso foi magnífico; não diminuíram o apreço e a admiração que lhe dedico". A seguir, muitos milhares de telegramas chegaram ao senador, com solidariedades efusivas de republicanos de todo o país. No quartel geral da campanha republicana, o prócer Styles Bridges consignou que Nixon lavrou um tento de triunfo e o senador Stantolath acha que o vice-presidente em chapa deu uma "explicação positiva e sincera".

No meio de toda a atoarda política, o candidato democrata Stevenson pronuncia, em Baltimore, um discurso eleitoral sobre o programa econômico de seu futuro governo, fingindo ignorar que o adversário está surgindo com maior prestígio do que os escombros em que o metaram.

Governo Agitador

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O sr. Artur Aurá revelou, à reportagem política deste jornal, conforme notícia de nossa edição de ontem, seu plano de reforma constitucional. O deputado trabalhista irá por etapas. Visando à reforma do capítulo das ilegalidades, a fim de permitir a reeleição do sr. Getúlio Vargas, Aurá pretende atacar, primeiro, outro capítulo: o do próprio processo estabelecido para a proposição e aprovação das emendas constitucionais. Pelo seu projeto, caberá à iniciativa da emenda à Câmara, ao Senado, às Assembleias estaduais ou a certo número de cidadãos — 200.000, ou talvez tantos quantos exija a lei para o registro de partidos políticos.

CONTRA O SISTEMA REPRESENTATIVO

A emenda será tida como aprovada após tramitação pelas duas Casas do Congresso, que a deverão aprovar por 2/3 dos presentes, pelas Assembleias estaduais reunidas, por 3/4 dos votos apurados e, finalmente, por um plebiscito, que decidirá a final e em última instância, podendo manter ou reformar as deliberações anteriores. Quer dizer: aprovada ou não a emenda, em sua tramitação pelos órgãos do Poder Legislativo federal e dos estaduais, o plebiscito é que decidirá. De modo que, a rigor, não haveria porque tomar tempo aos referidos órgãos legislativos.

Não é preciso esclarecer ao leitor menos afeto ao trato das questões de direito constitucional, que o sistema imaginado pelo sr. Artur Aurá significa uma total subversão da ordem vigente no país. O sistema político vigente é o representativo, e não o da deliberação direta do eleitorado por meio de plebiscitos. E a reforma Aurá inutiliza e anula o papel dos representantes da nação no que diz respeito à escolha e fixação das normas de organização política do país e suas modificações eventuais por emenda. No sistema previsto, o que decide é o plebiscito, unicamente.

Se conseguisse a aprovação do mostrengo, o sr. Artur Aurá sairia, então, para a emenda que permitisse a reeleição do sr. Getúlio Vargas, na esperança de que o favor das massas populares lhe asseguraria,

nessa hipótese, o êxito e a vitória sobre o pronunciamento contrário dos organismos políticos legislativos, federal e estaduais, conscientes dos riscos a que nos haveria de expor uma reforma desse tipo.

Está o leitor a ver que a iniciativa do deputado Aurá não se destina propriamente a converter a maioria parlamentar, subitamente convencida das excelências e vantagens do seu sistema de anulação dos órgãos técnico-políticos, essenciais à democracia representativa. Aurá quer, apenas, chacoalhar um pouco, agitando quer os meios políticos, quer os sentimentos e fáceis entusiasmos populares.

A CONTRAPELO DO CUMPRIMENTO DO DEVER

Os políticos receberam a exposição "avant-la-lettre" do seu plano, como um irrisório balão de ensaio, destinado, apenas, a provocar, irritar e inquietar, criando o ambiente necessário à subversão e ao golpe que o sr. Getúlio Vargas traz na massa do sangue, embora deva aos processos democráticos, mais de uma vez surpreendidos na sua boa-fé, a carreira política excepcional e a boa estrela (boa para ele), que o acompanha.

Realmente, em princípio, não teria importância que um mero Artur Aurá formulasse, na Câmara, os seus disparates, sob o título de emendas constitucionais. O que torna a iniciativa séria e grave é a circunstância de se tratar de um deputado petebista, que o Presidente, se quisesse cumprir seu dever, poria no seu lugar com um gesto. Ele tem, pois, o bafejo do Governo ou dos grupinhos desvalidamente queremistas que o cercam. E o sr. Getúlio Vargas silencia, consentindo na brincadeira de mau gosto, que é um sinal dos tempos de irresponsabilidade que estamos vivendo.

O que assusta e alarma aos espíritos democráticos é, acima de tudo, que o Presidente, seus próximos, seus auxiliares de imediata confiança política, seus correligionários, seus amigos, não abrem a boca, não dizem palavra, que não seja para espalhar o desassossego e estimular a desordem por todo o país. O que é o oposto do cumprimento do dever elementar de garantir a ordem e o regime.

Ciência ao Alcance de Todos

Migração da Truta

Muito se tem falado a respeito dos salmões, — este peixe que tanto interesse desperta por suas maravilhosas viagens — porém pouco ou nada se tem dito de outros peixes que igualmente emigram, empreendendo também fabulosas e longas viagens. As trutas, por exemplo, são peixes que nascem na água doce, onde são depositados os ovos, e descem ao mar, depois de algum tempo de vida, por ocasião da baixa dos rios, para retornarem aos mesmos no outono ou princípio do inverno.

Nesta migração, ou melhor, nesta viagem de retorno, as trutas empreendem uma verdadeira prova de tenacidade e eroísmo, pois além de nadarem contra a correnteza dos rios que as levam para o mar, despendendo grande esforço, têm também que galgar corredeiras, pedras, e até cresceras em sensacionais saltos. Muitas encontram a morte nesta grande viagem de volta, despedaçando-se de encontro às pedras.

A truta comum (Salmo trutta) imigra anualmente, e sempre legiões de trutas, em grandes cardumes, vão ao mar e de lá retornam.

Entretanto, não se afastam muito da costa. Tal migração da água doce à água salgada

acelera a gênese dos seus elementos reprodutores. Há diferença, todavia, entre a truta marinha, da truta dos rios e lagos. As trutas dos rios se contentam em subirem até às cabeceiras onde colocam seus ovos.

A truta indígena, também conhecida como truta comum (Salmo trutta) muito se diferencia, na aparência, da truta arco-íris (Salmo irideus).

Esta última, importada dos Estados Unidos, vive atualmente nas costas da Europa.

Ambos se distinguem dos outros peixes de água doce por sua grande nadadeira dorsal, e uma pequena nadadeira dorsal mole, sem raios, situada nos lados de trás do corpo. Esta nadadeira adiposa caracteriza o conjunto dos salmões.

As trutas têm o corpo alongado, fusiforme, natural dos bons nadadores. Possuem numerosos dentes maxilares e palatinos, sendo desprovidos de barbas.

Na truta natural, a coloração é variável, tendo sempre grande número de manchas escuras sobre o alto dos dois lados dos flancos. A nadadeira central, quando completamente aberta, demonstra um bordo posterior aproximadamente reto. Suas escamas alcançam aproximadamente de cento e dez a cento e vinte e cinco. São longitudinais.

A outra espécie tem a coloração menos variável, geralmente cor de cobre, sobre cada flanco, tendo porém as manchas menores, descendo de ambos os lados.

A nadadeira caudal está num bordo posterior concavo, e suas escamas variam em número de cento e trinta e cinco a cento e cinquenta.

As trutas são encontradas no

Canadá, Escandinávia, Rússia, Islândia, Escócia, Groenlândia etc..

Tais animais vivem em rios de água pura, fortemente oxigenada.

Os Alpes, os Pireneus, Voges, Maciço Central, têm em seus rios os principais exemplares desta interessante fauna aquática.

As trutas são peixes carnívoros, alimentando-se de outros peixes, porém o que neles mais dano causam, é serem canibais, isto é, se devoram entre si, os maiores e mais fortes, comem os menores e mais fracos, o que naturalmente resulta em grande dano para a procriação.

Seus ovos são postos na água doce, em rios límpidos e abandonados a si mesmos, em plena água, o que não causa danos, devido possuírem reservas nutritivas que asseguram a alimentação do embrião.

A truticultura, é o modo pelo qual se criam trutas de um modo artificial.

Emprega-se para tal fim um tanque de cimento de três metros por sessenta centímetros aproximadamente, tendo trinta de profundidade.

Nestes tanques existem incubadoras, onde se consegue a incubação artificial.

O que atrapaalha os criadores, é o hábito de antropofagia, destes peixes, o que os obriga a separarem quanto possível aqueles de tamanhos aproximados.

Porém, o que prende atenção do leitor, é a longa viagem de retorno, quando os primeiros rios começam a aparecer, e os enormes cardumes voltam a seus rios de origem, enfrentando mil dificuldades, dando um espetáculo digno de ser apreciado, em sua intensa luta contra a água, a correnteza, os empecilhos naturais, até conseguirem sua finalidade, dando grande exemplo de tenacidade e perseverança.

PALACIO ITAMARATI

O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, o pequeno pianista Artur Moreira Lima, de apenas 11 anos de idade, que executou, entre outras peças, as seguintes: "Prelúdio e Fuga, n.º 1", de Bach; "Rapsódia", de Brahms; "Noturno", "Polonesa Militar", e "Valsas n.º 2, opus 64", de Chopin.

Estiveram presentes à audição o embaixador Mario de Pimentel Brandão; o deputado Rui Ramos; pessoas da Sociedade e funcionários do M. R. E.

EFEMÉRIDES

25 DE SETEMBRO
1855 — Morre em Niterói Aurélio de Souza e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, grande estadista do Império.
1854 — Nasce em Goiás José Leopoldo, de Bulhões Jardim.
1859 — Nasce na cidade do Serro, Minas Gerais Pedro Augusto Carneiro Lessa.
1892 — Morre no Amazonas Pedro Luis Simpson.
1902 — Morre em Belo Horizonte Silviano Brandão.
1938 — Morre em Fortaleza Guilherme Studart, barão de Studart, ilustre historiador, fundador e presidente do Instituto do Ceará.

Erró Americano

MICHEL DEBRE

O historiador e o filósofo devem perguntar mais tarde se uma espécie de fatalidade pesa sobre as democracias. Parece com efeito que elas não sabem usar da sua força para o bem efeito do seu próprio ideal, e que as vitórias pagas caro sobre os regimes hostis não são aproveitadas para evitar dramas de futuro.

Esta reflexão impõe-se logo ao espírito quando se pensa no desastre das democracias francesa e inglesa após a primeira guerra mundial. Sem dúvida, estavam fatigadas, e a França principalmente, pelo esforço que lhe tinha sido imposto durante cinco anos. Sem dúvida este primeiro conflito mundial deixou atrás de si rastros, quer dizer, dificuldades e ódios. Mas a França e a Inglaterra gozavam de um tal prestígio, que se tivessem unido os seus esforços para uma política ao mesmo tempo firme e justa, a Sociedade das Nações teria dado resultado, e muitas coisas teriam sido evitadas.

Hoje a potência americana, que substituiu as potências francesa e inglesa na representação do ideal democrático no mundo, parece cometer, se não os mesmos erros, pelo menos erros análogos. Sem dúvida, os Estados Unidos não são senhores de sua ação: o imperialismo russo está lá, com a sua glória e as suas ambições, mas não há dúvida que o prestígio americano, apoiado sobre um prodígio potencial industrial e científico, permite ao Governo americano oferecer uma espécie de tutela moral sobre a política de uma grande parte do mundo. Esta tutela moral está sendo utilmente empregada.

Nenhum, entre os homens livres, pode duvidar da única via que pode hoje evitar um terceiro conflito mundial. Todas as nações do mundo ocidental devem associar-se e manifestar a sua solidariedade total, tanto em relação aos seus problemas internos, dificuldades econômicas e sociais, como em relação a problemas exteriores, quer dizer, a ameaça soviética, sob todas as suas formas.

Não há dúvida que os dirigentes americanos sentiram a necessidade de afirmar esta solidariedade. Quaisquer que

possam ser as idéias interessadas que animaram alguns dos seus promotores, o que se chamou o "Plano Marshall" representou uma enorme idéia política. Não há dúvida, igualmente, que o Pacto do Atlântico, na sua concepção inicial, representava uma aspiração de qualidade excepcional: realizar a associação duradoura das democracias ocidentais.

Mas assistimos a desvios. O Governo americano não recusa afirmar com respeito à Grã-Bretanha e, sobretudo, à França, posições que não podem ser admitidas por estas nações, e que, além disso, são contrárias ao interesse do lado ocidental. Quando os americanos encorajavam ontem, encorajam ainda hoje, certos fanatismos nacionalistas do Extremo-Oriente, do Médio-Oriente ou da África, consideram eles que não encorajam movimentos liberais, nem democráticos, mas sim movimentos totalitários e fanáticos?

Sem dúvida a Grã-Bretanha e a França cometeram erros, mas daí tirar a consequência que convém afastar as suas autoridades políticas, daí considerar que certas populações podem sair da Idade Média para se tornarem parceiros admissíveis da comunidade ocidental das nações livres, é cometer um grave erro político.

Certos dirigentes americanos, é o segundo reparo que se pode fazer, são, acima de tudo, orientados pela eficácia militar. Compreende-se a sua preocupação. Compreende-se mesmo as suas críticas com respeito a certas reservas inglesas ou a certas fraquezas francesas (mas pode compreender-se bem as dificuldades destas duas nações?). Dai entretanto imaginar que é preciso desde já contar com a Alemanha é julgar depressa de mais e ir longe de mais. Sem dúvida é preciso não se deixar guiar pelo passado. E' uma necessidade política dar à Alemanha um certo lugar ao mundo e prever a sua participação no rearmamento ocidental. Mas esta evidência não deve conduzir ao restabelecimento da força militar alemã, ninguém tem o direito de afirmar que a Alemanha tenha já adquirido a estabilidade política.

O Que Se Diz

...QUE o deputado Armando Falcão, segundo tem dito aos amigos, está preparando uma bomba política para o começo da próxima semana...

...QUE o deputado Adolfo de Oliveira (As. Fluminense, UDN) ao combater, ontem, o projeto da maioria que revoga a reestruturação do funcionamento do Legislativo, declarou que era um verdadeiro absurdo derrubar uma lei que havia levado oito meses para ser "gestada", sendo aprovada unanimemente e sob uma salva de palmas...

...QUE, em aparte, o líder udenista, sr. Alberto Torres, disse que se tratava de uma gestação fora do comum (8 meses), razão pela qual não fora possível evitar a intervenção do grande paielero Amador Peixoto, que, embora petebista, era o projeto revogado apresentado pelo líder do governo...

...QUE, a propósito da troca de apertes, o sr. Pedro Gomes (P.S.D.) comentou: "com tanto malvado, ginecológico, é natural que a situação se torne grávida..."

A Opinião do Leitor:

AZEDEME

O sr. Narciso Lara de Araújo, numa crise de bom humor, decidiu-se a debater contra a imprensa, porque o governo não constrói estradas. Acha que os jornais gastam demasiado espaço com questões pessoais e crimes do Saco, não dando a importância que merecem os assuntos de verdadeiro interesse público. Foga o sr. Narciso um exercício de observação e verá que comete uma injustiça. O jornal, melhor, este jornal tem sempre dado aos assuntos de interesse público o maior realce e firma suas campanhas contra o governo exatamente nessa base: combatendo as medidas demagógicas, principalmente na sustentação e procriação de ideias, sem apresentar a solução real de que carecem os problemas econômicos, mediante a criação de condições de produção e circulação da riqueza. Temos até, para não citar o noticiário geral, sempre cheio de assuntos a propósito dessas questões, uma seção diária sobre economia e um suplemento econômico aos domingos. Apenas não deixamos de publicar o noticiário sobre o crime do Sappá e sobre os demais fatos, por que eles acontecem e a função do jornal é revelá-los ao público. Tanto mais quanto, se fizéssemos de nossas colunas apenas um repertório de críticas e sugestões sobre determinados problemas, dificilmente os leitores continuariam mantendo o seu hábito de comprar o DIÁRIO CARIOCA. O caso concreto de que trata o sr. Narciso é a construção de uma estrada de rodagem de Parati à Ilha, objeto de um projeto de deputado Saturnino Braga. Queixa-se o sr. Narciso de que ninguém se importou com isso. Ora: o sr. Saturnino Braga se importou, pelo menos tanto quanto o nosso irado leitor. Os deputados da Comissão de Viação da Câmara vão-se importando. O plenário do Congresso, também, a seu tempo. Não há, portanto, nada a reclamar. Tanta razão para entender o sr. Narciso que esse é um assunto de maior relevância do que todos os outros. Ao contrário, muito mais importante é o Plano de Viação Nacional, relatado pelo deputado Edison Passos e que, já das demais circunstâncias noticiadas, é este um projeto do governo Dutra, ainda não decidido no Parlamento, embora resolva todos os problemas, inclusive o detalhe Parati-Cunha.

Finalmente, não há motivo para o nosso azedo leitor julgar que o "dono" desta seção iria por fora a sua carta. Absolutamente. Ao contrário, aí está ela, sem deixar qualquer ressentimento, por que o "dono" não existe como pessoa, apenas como elemento de execução, provando que o jornal se interessa — e muito — pela opinião dos seus leitores. Alguém tinha de se incumbir da leitura e do comentário das cartas. Se a escolha foi má a culpa não é do jornal. Escrito o sr. Narciso à direção e peça a substituição do redator.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral 43-6468
Diretor Redator Chefe 43-3014
Diretor Superintendente 43-3030
Gerente 43-3030
Circulação 43-4643
Redação 43-3574
Secretaria 43-3539
Política 43-4437
Economia e Finanças 43-4014
Esportes 43-4472
Pólia 43-3062
Suplementos 43-3239
Depart. de Difusão 43-3662
Depart. de Circulação 43-5609
Depart. de Expediente 43-3763

ASSINATURAS

Vendas avulsas Cr\$
Assinaturas
Anual 150,00
Semestral 80,00
Pacote de Convenção Postal
Anual 200,00
Semestral 100,00
SOB REGISTRO POSTAL

Subscrição em São Paulo
Av. Ipiranga, 878-13.º 131
Tel. 35-4584

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN Publicidade e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Rua do Branco, 25, sobreloja. Telefone: 35-7748 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações ou os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

Que subiria a mais de 1 milhão e setecentas mil sacas o excesso de despacho de café da presente safra paulista, em confronto com igual período do ano anterior...

Que durante dois meses o Estado de S. Paulo despachou para os portos 4.620.255 sacas de colheita de 52, contra somente 3.043.571 no período correspondente de 51...

Que esse aumento de 51,8% é atribuído ao maior volume da safra colhida este ano e também ao aceleramento de despachos provocados, ao que parece, pelas necessidades de numerário...

Que dos despachos paulistas para os portos 4.395.576 sacas, ou 95,1% sobre o total, se encaminharam para Santos, 4,5% para o Rio e 0,4% para Angra dos Reis...

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO
O mercado do câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para remessas de valores em geral, o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta. O Banco do Brasil declarou comprar libras de exportação a Cr\$ 52,410 sobre Londres e a Cr\$ 15,30 sobre Nova York.

Nossas condições fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Venda	Compr.
Libra	52,41
Dólar	18,72
Peso uruguaio	6,38
Peso argentino	1,34
Peso boliviano	1,30
Real	1,20
Soles peruano	0,05
Francos francês	0,03
Francos belga	0,03
Coroa italiana	0,37
Florim	4,33
Francos suíço	0,31

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem 1.000,100 em barra ou em moeda a grama de ouro fino na base de 20,917 de 23,261 78.

CAMARA SINDICAL
Em 25 de setembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Prévia	Cruzeiros
Londres	32,41
Portugal	0,05
Belgela	0,05
Suica	4,40
Dinamarquês	2,73
Nova York	18,72
Paraná	0,05
Holanda	3,62
Uruguai	0,05
Espanha	0,05

BOLSA DE VALORES
Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram regulares. Não apareceram trabalhos em Obrigações de Guerra, que fecharam sem preço e sem negócios. Regularam-se as apólices da União, com preços em alta e firmes. As paulistas de sorteio e de renda e as Minas, ficaram estáveis, tudo como se vê abaixo:

Vendas Realizadas Ontem	Cruzeiros
5 Uniformizadas	680,00
245 Idem	680,00
1 Idem	680,00
4 Idem	680,00
20 Idem	680,00
20 Idem	680,00
30 Idem	680,00
14 Idem	680,00
41 Idem	680,00
3 Idem	680,00
15 Idem	680,00
170 Reajustamento	680,00

OBRIGACOES
11 Reduções pt. 670,00

ESTADUAIS
68 Minas Econ. 580,00

2 Minas 1934 port. 1.180,00

4 Idem 2.ª Série 115,00

120 Idem 3.ª Série 115,00

29 S. Paulo 198,00

350 Idem Unificadas 612,00

30 Idem 612,00

27 Idem Unificadas 612,00

Municipais do Distrito Federal:
9 Emp. 1904 port. 500,00

Municipais dos Estados:
16 Minas Econ. 100,00

7 Idem Econ. 450,00

Bancos
100 Crédito Pessoal 130,00

100 Idem Ord. 130,00

100 Idem port. 130,00

Companhias:
336 Progresso Industrial do Brasil 400,00

80 Bahia — Ord. Cr\$ 680,00

1 Idem 670,00

80 D. Santos 190,00

165 Paulista de Força 190,00

1404 S. B. 1.750,00

1.002 S. B. Nacional Cr\$ 195,00

240 Idem 195,00

Alvarás:
270 Obra. Tes. Nacional 390,00

270 Idem Cr\$ 1.000,00 810,00

200 Idem 810,00

D. Particular:
3 Ações do Bco. Portuário 700,00

C.A.F.E.
Função, ontem, o mercado deste produto fraco e acusado baixa de um cruzeiro na cotacao.

O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr\$ 173,00 por 10 quilos, encasado e não houve vendas sobre o disponível.

Fechou inalterado.

COTACOES POR 10 QUILOS
(Incluído o preço de sacaria)

100 Idem 182,00

100 Idem 177,80

100 Idem 175,40

100 Idem 175,00

100 Idem 169,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr\$ 172,00; Est. de Minas — Café comum — Cr\$ 174,00; Idem fio — Cr\$ 192,00.

MOVIMENTO ESTADISTICO
Est. de Rodagem 8.391

Central 1.514

Leopoldina 1.514

Reg. Esp. Sauto 1.514

TOTAL 9.905

Desde o 1.º de mês 240.915

Desde o 1.º de julho 517.526

Nova amo passado 996.816

Café em. por caminhão desde o 1.º de julho 423.722

LAFER "SE AVISTARÁ" COM OS DIRETORES DO EXIMBANK E DO BANCO INTERNACIONAL

Chegou a Washington em Companhia de um Funcionário da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil — Sexta-feira Regressará ao Rio

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda do Brasil, chegou hoje para uma breve estadia nesta Capital procedente de Nova York.

O ministro, que é presidente da junta de governação do Banco Internacional, disse à reportagem no aeroporto, ao desembarcar, que veio a Washington especialmente para comparecer a um jantar oferecido amanhã pelo sr. Dean Acheson, Secretário de Estado.

ENTREVISTAS
O ministro acrescentou que durante a sua estadia se avistará também com autoridades dos bancos internacionais e de exportação e importação.

O sr. Horácio Lafer chegou acompanhado pelo sr. Ary Torres, presidente da Comissão Brasil-Estados Unidos, e pelo sr. Paulo Corrêa, da Carteira de Câmbio do Brasil. O embaixador Walter Moreira Sales, que foi a Nova York em princípios desta semana para encontrar o sr. Lafer, regressou com ele a esta Capital. Entre as pessoas que foram dar as boas-vindas no aeroporto ao ministro da Fazenda do Brasil estava o sr. Edward Miller Junior, secretário de Estado para Assuntos Inter-Americanos. Segundo informou o próprio ministro Lafer, seu regresso para o Rio de Janeiro está marcado para sexta-feira.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

Fundado em 1889

Sede: Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais
Sucursais: Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 118
Belo Horizonte, Av. Amazonas, 253

Balancete das operações compreendendo as Agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás e Bahia.

Em 31 de agosto de 1952

ATIVO

	Cr\$	Cr\$
Caixa e Banco do Brasil	295.584.642,20	
Letras do Tesouro Nacional	41.567.800,00	
Títulos Descontados	1.280.173.508,40	
Empréstimos e outros	1.266.644.391,40	2.546.817.899,80
Apólices, Ações e Debêntures	58.205.182,90	
Imóveis	97.879.882,50	
Móveis e Instalações	35.136.453,60	133.016.336,10
Contas de Resultado	35.505.557,60	
Agências	1.374.441.632,10	
Valores em Garantia, em Penhor e outros	2.752.633.796,40	
	7.237.772.847,10	

PASSIVO

	Cr\$	Cr\$
Capital e Reservas	279.300.000,00	
Depósitos à Vista	1.716.613.032,40	
Depósitos a prazo	683.388.013,30	2.400.001.045,70
Letras Hipotecárias e outras obrigações	383.238.325,30	
Agências	1.366.305.971,80	
Contas de Resultado	56.293.707,90	
Valores em Garantia, em Penhor e outros	2.752.633.796,40	
	7.237.772.847,10	

Juiz de Fora, 11 de setembro de 1952. — Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo — Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Netto, João Nogueira de Resende, Alvaro Cardoso de Menezes, Francisco Rodrigues de Oliveira. — Contador: G. Mazzoli — C.R.C. n. 703.

Matas (tipo 3) 220,00 225,00
Paulista (tipo 5) 220,00 225,00

GENÉRIOS
O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Faço, sacos	5.396 1.111	
Agúcar, sacos	11.599 2.450	
Milho, sacos	1.000 687	
Arroz, sacos	9.650 2.110	
Manteiga, quilos	363 50	
Farinha, sacos	1.350 500	
Charque, fardos	1.915 1.100	
Canha, caixas	800 200	
Batata, sacos	200 200	
Cebola, caixas	1.078 200	
Azeite, caixas	1.078 200	

NO ESPÍRITO SANTO
Vitória, 24
Preço disponível tipo 7-8, Cr\$ 164,50 por 10 quilos.

— Mercado — calmo.
— No preço acima já está incluída a taxa de impostos sobre vendas e consumo.

EM NOVA YORK
Disponível
Nova York, 24
Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em centos por libra.

COMPRADORES
(Excluídas moedas)
Tipo Santos: Hoje Ant.
N. 2 55,25 55,25
N. 4 55,25 55,25

MERCADO A TERMO
Tipo Santos — (Moeda)
Nova York, 24
— Na abertura do contrato "B" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 8 a 35 pontos. No fechamento estável, com baixa de 3 a 48 pontos.

Mesa: Abert. Fech.
Setembro 53,65 53,52
Outubro 53,05 53,05
Novembro 53,10 53,10

NOVA YORK
Nova York, 24
Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em centos por libra.

COMPRADORES
(Excluídas moedas)
Tipo Santos: Hoje Ant.
N. 2 55,25 55,25
N. 4 55,25 55,25

MERCADO A TERMO
Tipo Santos — (Moeda)
Nova York, 24
— Na abertura do contrato "B" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 8 a 35 pontos. No fechamento estável, com baixa de 3 a 48 pontos.

Mesa: Abert. Fech.
Setembro 53,65 53,52
Outubro 53,05 53,05
Novembro 53,10 53,10

NOVA YORK
Nova York, 24
Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em centos por libra.

COMPRADORES
(Excluídas moedas)
Tipo Santos: Hoje Ant.
N. 2 55,25 55,25
N. 4 55,25 55,25

MERCADO A TERMO
Tipo Santos — (Moeda)
Nova York, 24
— Na abertura do contrato "B" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 8 a 35 pontos. No fechamento estável, com baixa de 3 a 48 pontos.

Mesa: Abert. Fech.
Setembro 53,65 53,52
Outubro 53,05 53,05
Novembro 53,10 53,10

NOVA YORK
Nova York, 24
Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em centos por libra.

COMPRADORES
(Excluídas moedas)
Tipo Santos: Hoje Ant.
N. 2 55,25 55,25
N. 4 55,25 55,25

MERCADO A TERMO
Tipo Santos — (Moeda)
Nova York, 24
— Na abertura do contrato "B" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 8 a 35 pontos. No fechamento estável, com baixa de 3 a 48 pontos.

Mesa: Abert. Fech.
Setembro 53,65 53,52
Outubro 53,05 53,05
Novembro 53,10 53,10

NOVA YORK
Nova York, 24
Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em centos por libra.

COMPRADORES
(Excluídas moedas)
Tipo Santos: Hoje Ant.
N. 2 55,25 55,25
N. 4 55,25 55,25

MERCADO A TERMO
Tipo Santos — (Moeda)
Nova York, 24
— Na abertura do contrato "B" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 8 a 35 pontos. No fechamento estável, com baixa de 3 a 48 pontos.

Mesa: Abert. Fech.
Setembro 53,65 53,52
Outubro 53,05 53,05
Novembro 53,10 53,10

NOVA YORK
Nova York, 24
Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em centos por libra.

COMPRADORES
(Excluídas moedas)
Tipo Santos: Hoje Ant.
N. 2 55,25 55,25
N. 4 55,25 55,25

MERCADO A TERMO
Tipo Santos — (Moeda)
Nova York, 24
— Na abertura do contrato "B" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 8 a 35 pontos. No fechamento estável, com baixa de 3 a 48 pontos.

Mesa: Abert. Fech.
Setembro 53,65 53,52
Outubro 53,05 53,05
Novembro 53,10 53,10

NOVA YORK
Nova York, 24
Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em centos por libra.

COMPRADORES
(Excluídas moedas)
Tipo Santos: Hoje Ant.
N. 2 55,25 55,25
N. 4 55,25 55,25

MERCADO A TERMO
Tipo Santos — (Moeda)
Nova York, 24
— Na abertura do contrato "B" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 8 a 35 pontos. No fechamento estável, com baixa de 3 a 48 pontos.

Mesa: Abert. Fech.
Setembro 53,65 53,52
Outubro 53,05 53,05
Novembro 53,10 53,10

NOVA YORK
Nova York, 24
Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em centos por libra.

COMPRADORES
(Excluídas moedas)
Tipo Santos: Hoje Ant.
N. 2 55,25 55,25
N. 4 55,25 55,25

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O "CONFLITO" TEXTIL ANGLO-JAPONÊS

LONDRES, 24 (de Edouard Dillon, da F.P.) — O silêncio oficial que rodeia a conferência internacional do algodão de Buxton, no Derbyshire, foi quebrado ontem à tarde pelo chefe da delegação norte-americana, sr. Robert Stevens, que tomou a iniciativa de publicar um comunicado, embora essa prática tenha sido desaconselhada pelo presidente da conferência, sr. Raymond Streat, chefe da delegação britânica.

O comunicado do sr. Stevens foi dirigido oficialmente à imprensa norte-americana, mas todos os jornalistas obtiveram-no sem grande trabalho.

O comunicado declara que "uma livre troca de idéias realizou-se nestes últimos dias, entre industriais de cinco delegações internacionais" a propósito das atuais dificuldades das exportações mundiais de têxteis.

"Na nossa opinião — prossegue o comunicado norte-americano — esta conferência mostra a determinação das nações do mundo livre de discutirem de maneira construtiva os problemas que nos fazem frente. Seja qual for o resultado da conferência, nós já nos sentimos compensados de nossa longa viagem pela cordialidade com que fomos recebidos. Esperamos que a conferência continue até que os nossos problemas comuns tenham sido discutidos a fundo e que tenha sido redigida uma declaração".

O conflito anglo-japonês não deu nenhum sinal de estar em vias de solução. O Japão parece pouco disposto a desistir de sua atitude segundo a qual a expansão da sua indústria cotonífera é uma questão de vida ou morte para a sua economia e não pode sofrer nenhum limite. A delegação norte-americana, entretanto, embora continuando a se fazer advogada da liberalização do comércio, teria feito uma intervenção junto aos japoneses para lhes sugerir que se mostrem mais conciliantes.

Ao mesmo tempo, boatos de diversas acomodações continuam a ser perceptíveis e, segundo alguns, os japoneses pediriam que lhes deixassem as mãos livres no domínio dos tecidos de algodão baratos, mediante o que eles limitariam suas exportações de produtos de melhor qualidade em favor do Lancashire. Segundo outros, um acordo seria possível se a Grã-Bretanha voltasse atrás na sua oposição à admissão do Japão no acordo de Genebra sobre as tarifas e o comércio.

Uma Correção Indispensável

A nota do semanário inglês "The Economist" (número de 20 de setembro) sobre os atrasados comerciais brasileiros na Alemanha, que ontem publicamos nesta página, saiu de tal forma "empastada", que, hoje, voltamos a publicá-la, seção, esperando que desta vez saia um pouco mais legível.

Escreviamos ontem: "Sobre o assunto, o semanário "The Economist", de Londres, trás, em seu último número (20 de setembro), interessantes pormenores.

Esclarece a conceituada publicação britânica que a atitude alemã só foi tomada após o regresso do Brasil, da missão comercial que veio cobrar os atrasados. Depois de mencionar o desapontamento causado aos alemães pela notícia de que os brasileiros não poderiam pagar em dólares, os excedentes aos limites de crédito estabelecidos pelo acordo comercial teuto-brasileiro, informou: "Uma delegação alemã partiu imediatamente para o Rio de Janeiro, a ver se conseguia um meio de manter o comércio entre os dois países. Após seu regresso, o Bank Deutscher Lander baixou novas instruções sobre a importação e exportação para o Brasil, provocando a crítica de que os exportadores alemães, alguns dos quais enfrentam, hoje, a ameaça de grandes prejuízos. As novas instruções partem do pressuposto de que as importações do Brasil são muito numerosas em vista da sua valorização da moeda brasileira, além de considerarem, também, os grandes lucros obtidos por comerciantes brasileiros com as importações relativamente baratas procedentes da Alemanha.

A "Volkswagen" Suspendeu Operações no Brasil
WOLFSBURG, Alemanha, 24 (U.P.) — A Companhia Volkswagen anunciou que, devido ao "deficit" na balança de pagamentos do Brasil à Alemanha Ocidental, havia suspenso as operações da sua fábrica de montagem de veículos no país, acrescentando que o dr. Heinz Nordhoff, diretor geral da companhia, havia seguido de avião para o Rio de Janeiro, a fim de tratar com as

autoridades alemãs acerca da possibilidade de fazer reiniciar os trabalhos da referida oficina.

E os "Não Essenciais"?
As estatísticas do comércio exterior divulgadas pelo "Comércio Internacional", da Carteira de Exportação e Importação, acusam para as nossas importações, de janeiro a maio de 1952, um total de 18.246,5 milhões de cruzeiros. Desse total, 16.491,0 milhões correspondem às importações de bens "essenciais" e 1.755,5 milhões de cruzeiros a bens "não essenciais".

Como se vê, o critério de essencialidade da referida publicação é muito curioso, pois a soma dos dois itens citados — "essenciais" e "não essenciais" — representa o total das importações brasileiras no período em questão. E os "não essenciais"?... Esse item não existe no critério arbitrário da CEXIM, ou, pelo menos, no de sua publicação oficial.

Não é "essencial" vamos encontrar o bacalhau, o azeite de oliva, cutelutarias que por diversas razões, deveriam estar no item de "bens essenciais". Por outro lado, neste último vamos encontrar as bebidas e os instrumentos de música, que não podem ser classificados senão como "bens essenciais". Mas, onde estarão os outros "bens essenciais" que são, seguramente, muito mais numerosos? Estarão provavelmente no item "demais importações", que registra 209,2 milhões; e no item "demais manufaturas essenciais", que registra 3.786,8 milhões de cruzeiros. Sem dúvida os perfumes estarão incluídos no primeiro desses "demais", os marrons-glacês nos segundos, e os crinóides elétricos nos terceiros.

É verdade que o critério de essencialidade de nossas importações nunca foi muito bem definido, e parece que varia de acordo com as nossas possibilidades de compra no exterior. Mas, no momento, não consideramos bebidas como "bens essenciais".

O Porto de Paranaguá
O governo do Estado do Paraná planeja grandes melhoramentos para o porto de Paranaguá, hoje o terceiro do país no valor das exportações.

O

PRIMEIRO PLANO

O tenente-coronel Amílcar Dutra de Menezes não conta a história de um colega seu na Escola Militar. O rapaz era absoluto na "cola". Depois de uma prova parcial, o falecido prof. Santiago, após referir-se ao aproveitamento geral da turma, falou comovido e entusiasmado sobre o trabalho de um dos alunos, que obtivera grau dez.

— Só há uma coisa que não entendi em sua prova — disse o professor. Aquel nesta passagem, o senhor escreveu: "O segundo exército atacava pelo norte, enquanto Napoleão ao sul punha as tropas inimigas em "equilíbrio". Não sei o que significa isso "equilíbrio". O rapaz copiou os polígrafos integralmente. Um ligeiro engano comum em mimeógrafo, mudara a palavra "cheque" para "equilíbrio".

Conversa ouvida em uma confraria. Duas senhoras elegantes:

— Morreu o dr. Benício, sabia?

— Ele estava doente?

— Nada, minha filha. Agora está em moda essa mania horrível de morrer assim de repente. Não dá tempo nem para um chá-zinho.

Na habitação coletiva do Pedregulho, para barnabês da Prefeitura, não há tanques de lavar roupa. Esta deve ser entregue semanalmente à lavanderia, mediante um razoável desconto mensal.

Tendo dona Carmen Portinho sido informada de que uma das moradoras estava lavando a roupa suja na banheira, em vez de enviá-la à lavanderia, procurou a mulher e, carinhosamente, fez-lhe compreender que ela não era um café-fútil, que era mais cômodo e mais barato fazer como os outros moradores do edifício.

A pobre senhora fez uma expressão humilde e contrita.

PARIS DE 1900

Dery Gonçalves continua no Teatro Regina com "Paris 1900", onde a companhia está se despedindo para seguir para São Paulo.

Hoje haverá vésperas às 18 horas, a preços reduzidos.

Notícias de Lisboa informam que, com o falecimento de Maria Matos o teatro português está de luto. Grande artista, uma das maiores e mais humanas de sua época, faleceu aos 62 anos, condecorada com o hábito de Santiago da Espada, em homenagem de sua atividade de grande e excepcional artista, não apenas no palco, como no cinema e nas letras. Nos seus 40 anos de atividade, esteve em todos os principais teatros portugueses, Espanha e aqui no Rio.

TUDO É LUCRO

Zaquia Jorge continua se apresentando no Teatro de Madureira, com a revista "Tudo é Lucro", de Alfredo Breda e Kalua. Trabalham, ainda, Black-Out, Ivone Nelson, Vicente Marchelli, Nelson Barcelos, Carmen Lamar, Renato Decarvas e Otacilio.

A VERDADE NUA

Hoje, às 16 horas, haverá vésperas de "A verdade nua", no

A Moda de Paris

Os Novos Chapéus de Paris

De Simone Pascal, da France Presse

Muito pequenos e coloridos, os chapéus de Gilbert Orcel sentam confortavelmente na cabeça e, nas maiores das vezes, dissimulam quase por completo o penteados. Ora regulares e colocados retos num movimento para trás, acusando por uma dobra ou um ornamento, um leve volume assimétrico, classificam-se em três tipos principais:

a) Os cloches moles, que enquadram o rosto em ovelha e onde copo e aba são uma peça única;

b) Bonés-capuchos, com fundo franzido;

c) Colifetes que enrolam-se na cabeça à maneira de turbantes.

No "croquis", temos primeiro o boné-cloche em veludo vermelho-laca, com alfinete de coral e, em baixo um boné que lembra as bainhas de 1925, em veludo cor de safira, com pala rígida e jola de safira e strass.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

ACONTECEMENTO HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou "nô" de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Irritação pela manhã; a tarde será vitoriosa, 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Ardua tarefa; insucessos e desarmônia conjugal, 2, 4 e 24; 20, 40 e 60. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã de abstração e de inquietudes. A tarde será de melhores augúrios, 9, 19 e 23; 21, 32 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Falta de confiança, mente aturdida e desequilíbrio orgânico, 1, 6 e 22; 13, 42 e 53. (horas e números).

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

ACONTECEMENTO HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou "nô" de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Irritação pela manhã; a tarde será vitoriosa, 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Ardua tarefa; insucessos e desarmônia conjugal, 2, 4 e 24; 20, 40 e 60. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã de abstração e de inquietudes. A tarde será de melhores augúrios, 9, 19 e 23; 21, 32 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Falta de confiança, mente aturdida e desequilíbrio orgânico, 1, 6 e 22; 13, 42 e 53. (horas e números).

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

ACONTECEMENTO HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou "nô" de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Irritação pela manhã; a tarde será vitoriosa, 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Ardua tarefa; insucessos e desarmônia conjugal, 2, 4 e 24; 20, 40 e 60. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã de abstração e de inquietudes. A tarde será de melhores augúrios, 9, 19 e 23; 21, 32 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Falta de confiança, mente aturdida e desequilíbrio orgânico, 1, 6 e 22; 13, 42 e 53. (horas e números).

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

ACONTECEMENTO HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou "nô" de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Irritação pela manhã; a tarde será vitoriosa, 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Ardua tarefa; insucessos e desarmônia conjugal, 2, 4 e 24; 20, 40 e 60. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã de abstração e de inquietudes. A tarde será de melhores augúrios, 9, 19 e 23; 21, 32 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Falta de confiança, mente aturdida e desequilíbrio orgânico, 1, 6 e 22; 13, 42 e 53. (horas e números).

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

ACONTECEMENTO HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou "nô" de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Irritação pela manhã; a tarde será vitoriosa, 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Ardua tarefa; insucessos e desarmônia conjugal, 2, 4 e 24; 20, 40 e 60. (horas e números).

TEATRO * Sabato Magaldi

NOTÍCIAS

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Teatro República, com Mary e Daniel, homenageando os torcedores de Vasco e Fluminense. Como sempre Elvira Pagá e Luz del Fuego estão em trajes característicos.

Discute-se em Veneza a Posição do Artista em Face do Estado e do Público



Acaba de inaugurar-se em Veneza, o I Congresso Internacional de Artistas, reunido sob os auspícios da UNESCO. Seu objetivo será o estudo da posição do artista criador na sociedade moderna, ou seja, em relação às condições e obstáculos a enfrentar, assim como em face do apoio que obtém ou deve obter do Estado e do público.

Estão representados na Assembléia, de acordo com as in-

ARTES * Antônio Bento

formações que nos transmite a Divisão de Imprensa da UNESCO, 35 países e 9 organismos profissionais de tipo internacional. Grandes nomes da literatura e das artes participaram dos debates. O Comitê de organi-

zação do Congresso, composto de figuras de renome, sob a presidência de André Lhote, elaborou o programa de trabalhos e o regulamento, organizando as diversas comissões. No discurso de inauguração, o sr. Torres Bodet fez o elogio do Comitê, dirigindo-se, particularmente, ao seu presidente, o pintor eminente e o crítico

lucido que todos conhecem, o sr. André Lhote. Outros artistas foram incumbidos de participar da preparação da Conferência, redigindo para as diversas disciplinas exposições preliminares, que devem servir de ponto de partida para os debates. O nosso Lucio Costa, que há meses se encontra em Paris, sede da UNESCO, foi incumbido de apresentar um trabalho sobre a arquitetura — cabendo a Alessandro Blasetti, escritor de cinema, Marc Connelly do Teatro, Arthur Honegger da Música, Tati Hussein da Literatura, Henry Moore da Escultura, Georges Rouault e Jacques Villon da Pintura, fazendo Unarelli, com a escultura de conjunto, lidar na abertura dos trabalhos do Congresso.

Segundo salientou o presidente da UNESCO em seu discurso: "As dificuldades materiais que os artistas encontram ao livre exercício de sua arte, são, com algumas variações, essencialmente as mesmas, nas diferentes disciplinas artísticas. Todas têm um denominador comum: a dificuldade em que se debate o artista para viver exclusivamente do produto de sua arte. Os seus esforços, portanto, podem-se afirmar que são poucos aqueles que não se têm obrigados a ter um segundo meio de vida. O problema é extremamente complexo — declarou o sr. Torres Bodet, que fez ouvir, com a autoridade de um homem que sabe o que diz, a importância da situação dos artistas, diante do Estado e do público.

A matéria agora debatida em Veneza é oportuna, sob vários aspectos, pois interessa de perto a todos os países. No Brasil, os seus escritores e artistas não vivem exclusivamente do produto de seu trabalho. Há as exceções — pouquíssimas que apenas confirmam a regra geral. O comum é que literatos e artistas diversos vivam de dois ou três empregos ou bicos, enquanto têm de lutar para preservar a liberdade de criação artística, num mundo cada vez mais hostil.

Em outras notas, trataremos do Congresso, que vai ocupar-se particularmente da discussão da obra de arte e do papel que o Estado deve dar aos jovens artistas.

HOJE, "DON GIOVANNI", NO MUNICIPAL

"Don Giovanni". Opera em três atos, libretto de Lorenzo Ponce, música de Mozart, será a décima terceira noite de assinatura de gala, a ser encenada hoje, às 21 horas, devendo ser um dos maiores êxitos da temporada.

Seus personagens e intérpretes: Mari Petri — Victoria de Los Angeles — Giacinto Prandelli — Giulietta Simonetti — Fiorella Carmina Forti — Plinio de Barros — Guilherme Damiano — Arturo de la Horta.

Recebia o maestro Otilio de Fabritius, maestro do Córpo, Gianni Lazzeri, "regisseur", dr. Enrico Frigerio, chefe-cenotécnico, Mario Conde, diretor de Cena, Carlos Murchese.

CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFÊONICO

Realiza-se hoje, às 16 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação, com a seguinte pauta de trabalhos:

a) — Assuntos Pedagógicos;

b) — Leitura à primeira vista do Hino a Santo Agostinho a quatro vozes, letra de Frei Antônio Garlândia Lisboa e música de H. Vilalobos;

c) — Leitura à primeira vista, de Cor Jesu, a quatro vozes, de H. Vilalobos;

d) — Continuação da leitura do Oratório da 4.ª Suite do Descobrimento do Brasil de H. Vilalobos;

e) — Continuação da leitura do Oratório de Le Mystère des Saints Innocents de Henry Barraud.

BALLET DA JUVENTUDE

A fim de atender aos candidatos com inscrições pendentes, a Diretoria do Ballet da Juventude estuda a possibilidade de constituir duas novas turmas. Fede-se aos candidatos aguardarem mais alguns dias, quando se notificará a respeito neste jornal.

Figuram no programa do Ballet da Juventude espetáculos educativos e artísticos. Os educativos consistem de programas leves e acessórios, devendo ser realizados em escolas, quartéis, hospitais, centros fabris etc... Ainda para este ano, estão sendo ultimadas conversações com autoridades públicas e diretores de empresas, no sentido de possibilitar o cumprimento

NECESSARIA MEDIDA REPRESSIVA CONTRA A TOXICOMANIA

O problema dos tóxicos e das toxicomanias foram ontem abordados num debate público, patrocinado pelo



O prof. Pernambuco Filho quando pronunciava sua conferência

A própria polícia, no salão de conferências da ABI, com grande número de assistentes, na conferência

ANDAVA NO ÔNIBUS COM 25 MIL DÓLARES

MIAMI, 24 (U. P.). — Dois homens armados atacaram os passageiros de um ônibus e arrebataram das mãos do cubano Luis Figueredo um embrulho que continha cerca de 25.000 dólares, fugindo em seguida num automóvel que os esperava.

Figueredo disse à polícia ser empresário de uma casa de exportação e importação de Havana e que trazia o dinheiro para um banco de Miami. Dirigiu-se ao aeroporto ao banco no ônibus. Os dois atacantes fingiram ser passageiros até que o ônibus chegou à esquina das ruas 36 e Flagler, na metade do caminho entre o aeroporto e o centro da cidade. Ali, um homem ameaçou com uma pistola a Figueredo, o motorista do ônibus e a outros dois passageiros, enquanto o segundo assaltante tirava o embrulho de Figueredo. Depois ordenaram ao motorista que parasse o ônibus e desceram. Fugiram eles num automóvel que acompanhava o ônibus.

Figueredo disse que não sabia a quantia exata que continha o embrulho, mas que quando saiu de Cuba, disseram-lhe que era de 25 mil dólares. Disse que era empregado de Irving H. Friedman, da Caribbean Machinery Company e da firma Producers International Importadores e Exportadores.

O dr. Pedro Pernambuco Filho — a primeira de uma série de três. O conferencista, após seu primeiro debate público sobre a questão, abordou o tema apenas na descrição e evolução da epidemia e morfinomania, tendo provocado vivas, aplausos e comentários.

ABERTURA DOS TRABALHOS — O conferencista, H. H. Braga, na qualidade de representante do Conselho de Polícia, esclareceu ao público a situação da epidemia de drogas, conferências presentes para fazer parte da mesa. O delegado Cícero Brasileiro de Melo, como titular da Delegacia de Costumes e Diversões, falou em seguida, não só para apresentar o conferencista da noite, mas para fazer um pequeno histórico da expectativa que esse ciclo de conferências produzirá para o futuro dos problemas que ali foram propostos.

A CONFERÊNCIA — Em seguida, foi dada a palavra ao conferencista, que abordou, nesta primeira conferência, a descrição e evolução da epidemia e morfinomania, lembrando que os males determinados pelo abuso das drogas entorpecentes são hoje, do ponto de vista universal, e que o amor aos venenos lentos é muito velho e tendo começado, ao que parece, no Oriente, estendeu-se, depois, ao Ocidente, onde tomou grande desenvolvimento, que o homem, de longa data, recorre em certas ocasiões, a substâncias que lhe dão prazer, qualidade e euforias, propriedades de trazer bem-estar e sem uso e consumo, delas abusando. Por isso, vem de tempos remotos o combate à toxicomania. Podemos dizer, entretanto, que as pesquisas por meios de várias drogas, têm sido os grandes fatores da disseminação dos tóxicos estupefacientes. O Brasil, foi também alcançado pela disseminação, obrigando o Governo a tomar, desde 1921, medidas coercitivas.

Sobre os canais para o vício, que são as tendências edonísticas dos ociosos e os sofrimentos de doentes e que obrigam, com razão, o emprego das substâncias entorpecentes e entorpecentes, bem como o papel desempenhado pelos traficantes na evolução da toxicomania e, propagação dos vícios.

Falando da origem do ópio, que levaram o seu uso a toda a Ásia, tendo sido introduzido para a Europa e América. Incidentalmente o ópio era usado, em geral, em pilulas sob a forma líquida; mais tarde, pela transformação do ópio bruto em ópio preparado, chamado chandoo, o vício de fumar ópio, que tem tido largo desenvolvimento. Ainda do aparecimento da morfina e da morfina, que foram os grandes fatores da disseminação do ópio, que tiveram como resultado a morfinomania, que é um motivo de séria inquietação, obrigando a instauração de leis rigorosas e internacionais que visam impedir sua disseminação. Os malefícios oriundos do uso do ópio e seus derivados para a humanidade são consideráveis. As consequências físicas e mentais e as consequências médico-sociais e econômicas, e até as primeiras horas da manhã de ontem, os carros acidentados permaneceram no local, enquanto os demais trens eram desviados pela Linha Auxiliar.

Novo Descarrilamento de Trens na Central

Na madrugada de ontem, registrou-se, cerca das 2 horas, o descarrilamento de uma composição elétrica, nas proximidades da estação de Engenho de Dentro.

O desastre não ocasionou vítimas, mas perturbou o tráfego suburbano, e até as primeiras horas da manhã de ontem, os carros acidentados permaneceram no local, enquanto os demais trens eram desviados pela Linha Auxiliar.

Adulterou a Caderneta do C. E.

O Gabinete de Exames Periciais, na pericia grafotécnica que procedeu no material enviado pela Delegacia de Roubos e Falsificações, colheu do próprio punho, de Janyr Drumond Martins, funcionário da Caixa Econômica Federal, constatar ser do mesmo as rasuras contidas numa caderneta de depósito, pertencente a dona Deolinda da Silva Seixas Duarte, residente à rua Silveira Martins, n. 157.

A referida senhora compareceu, na Agência Central e entregou a sua caderneta para contagem de Juros. Voltando mais tarde a senhora foi informada que a caderneta desaparecera inexplicavelmente.

Investigando, a própria Caixa chegou à conclusão de que o funcionário acima mencionado adulterara o documento e se locomotivara criminosamente com as economias que a referida senhora possuía ali.

O inquérito já se encontra instaurado.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Tentou, Mas Não Conseguiu

Nair Ribeiro (17 anos, doméstica, rua Jaconina, 42), de Jacarepaguá, tentou contra a vida, embuchando suas vestes em querosene e aceso-lhe fogo em seguida. Foi internada no H. C. C. com queimaduras de 1.º e 2.º graus.

COM VISTAS AO DR. ESTRELA

Saindo de Cascadura, trafegava, com destino à Baía, o loteado 43-32-24, dirigido pelo motorista Severino Gomes Pereira. Os trocadores desses lotes são também cobradores, fornecendo aos passageiros uma ficha. Acontece que, uma senhora, pagou a passagem, mas o trocador cobrou não lhe deu a ficha, ficando de fazer logo após.

As três trem estava excessivamente cheia e, dona Helena tentou que viajasse de pé, carregada como estava de outros embrulhos. Uma outra senhora, modesta, postulamente operária, prontificou-se a aliviar o peso, carregando, ela que estava sentada, alguns embrulhos. E dona Helena não dispensou a oferta. Aceitou, entregando a operária o embrulho de dinheiro. Passaram as estações e veio a Penha, saltando d. Helena tranquilamente do trem.

O trem já partira e dona Helena lembrou-se do embrulho com os vinte mil cruzeiros da Casa da Moeda, que entregara a fazer o trem. Aparentou queixa ao comissário de dia no 21.º D.P., nervosa.

Porém, susto maior deve ter tomado a modesta operária, que, por sua vez, também não conhece dona Helena, nem sabe onde era mora. Que fazer com tantas notas novas de Cr\$ 10,00, se as mesmas não entraram ainda em circulação? E a quem vai devolver?

Mas, a operária poderá fazer dona Helena ficar calma, indo procurá-la, hoje, na Casa da Moeda, ou mesmo devolvendo as cédulas novas à direção daquela repartição...

CAIU DO CAVALO

ALDIR (13 anos, estudante, filho de Antonio Barros da Silva, rua Vaz Lobo, 138, casa 31), montou, ontem, um cavalo na Estrada Marechal Rangel, em frente a Escola Dominiçana, quando, deslizando no asfalto, o animal perdeu o equilíbrio, caindo em cima do pequeno cavaleiro, que foi socorrido no H.G.V., com fratura de crânio, em estado grave.

Quis Apaziguar; Levou um Tiro

O operário Jair Cardoso da Silva (preto, de 37 anos, solteiro), residente à rua Conde de Bonfim, 223, casa 38, e próximo de sua residência, foi agredido à bala pelo indivíduo Roberto, de 31 anos, conhecido pelo vulgo de "Complido", quando tentou intervir numa briga entre o agressor e a esposa deste último.

A vítima, que recebeu ferimento penetrante na coxa direita, foi socorrido no Posto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 17.º distrito policial, registrado a ocorrência.

Assaltado na Estrada Rio-Petrópolis

Procedente de Duque de Caxias, foi internado, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, com ferimentos transitórios no braço esquerdo e na região costal, o operário da Fábrica Nacional de Motores, Euclides Marinho Brasil.

Declarou Euclides que se dirigia para a residência de um seu cunhado, na localidade do Pilar, quando foi, em plena estrada, Rio-Petrópolis, assaltado por dois indivíduos, que lhe roubaram 150 cruzeiros, baleando-o em seguida.

Cheques Sem Fundos

A Delegacia de Roubos e Falsificações, instaurou inquérito para apurar a responsabilidade criminal de Edmundo J. A. Morgani, que emitiu um cheque a favor de Felinto Nunes, no valor de 30 mil cruzeiros, contra o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, sem a respectiva cobertura.

Também contra o Banco Real de Minas, o senhor José Metecaria, um cheque no valor de Cr\$ 3.700,00, que, apresentando para resgate, não conseguiu coberto, tendo o Banco de qualquer importância em depósito.

Até às 23.30 horas de ontem, os ônibus, trem, metrô, etc., ficaram as seguintes vítimas:

ALBERTO RAMOS DA SILVA (26 anos, casado, motorista, rua Juçelina Fernandes, 131) quando dirigia o ônibus de chapa número 13-50, colidiu com um caminhão que fugiu, na Avenida Bartolomeu Mitre, em frente ao quartel do GEMAC, tendo a vítima sido internada, em estado grave, no H. M. C.

DESCONHECIDA (mulher, de cor branca, aparentando 20 anos), foi atropelada na Avenida Suburbana, esquina Silva Gomes, tendo morte instantânea, pelo loteado de chapa n.º 8-17-75, dirigido pelo motorista José Alves dos Santos, na Praça Saenz Peña, sendo internado no H. P. S., contusões na cabeça, suspeita de fratura de crânio, tendo o motorista fugido.

URITA ALVES PINHEIRO (17 anos, solteira, operária, rua Fonseca Teles, 43) caiu do trem elétrico, na estação de Francisco Sá, sendo internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, com fratura de crânio.

JOÃO TORRES (26 anos, vivia, português, alfaiate, rua Conde de Bonfim, 300) foi atropelado pelo auto de chapa n.º 8-17-75, dirigido pelo motorista José Alves dos Santos, na Praça Saenz Peña, sendo internado no H. P. S., contusões na cabeça, suspeita de fratura de crânio, tendo o motorista fugido.

JACERI GOMES SABINO (16 anos, rua Acará, 647) ao tentar tomar o trem elétrico na estação de Vigário Geral, caiu, sofrendo ferimento contuso na perna esquerda, com perda de consciência, sendo internado no H. G. V.

Nenhuma Pista Ainda no Latrocínio da Gávea

INVESTIGAÇÕES PARA DESCOBRIR O PARADEIRO DE "PINTA BRAVA"

A despeito dos esforços despendidos pelos investigadores da SIC, as investigações para a elucidação do latrocínio da Gávea, de ontem para hoje, não apresentaram nenhum progresso. Isto porque, as várias turmas distribuídas pela cidade não conseguiram ainda descobrir o paradeiro do ex-empregado da Casa Oliveira, Nelson Pereira da Silva, mais conhecido pelos vulgos de "Pinta Brava" e "Suricudi", que seria o mulato visto em companhia do negociante José Rodrigues de Almeida, no seu retorno ao estabelecimento minutos antes de ser assassinado. Nem mesmo o paradeiro do companheiro de "Pinta Brava", o ladrão armador "Tico", que também está desaparecido desde o dia em que se verificou o latrocínio, foi ainda descoberto.

Por outro lado, o detetive Meta está plenamente convencido de que o padreiro Galego Martins, não obstante já haver declarado que poderá reconhecer o indivíduo que viveu em companhia do negociante assassinado, até mesmo por fotografia, ainda não disse tudo o que sabe. Acha os investigadores da SIC, com certa convicção, que o negociante sabe mesmo o nome do mulato, ainda não o tendo revelado por temor de qualquer represália.

MUITO DINHEIRO NOVO, PARA VALER...



Helena Alcântara Rodrigues é servidora da Casa da Moeda e para melhorar o salário, leva para casa uma grande quantidade de dinheiro. Uma outra senhora, modesta, postulamente operária, prontificou-se a aliviar o peso, carregando, ela que estava sentada, alguns embrulhos. E dona Helena não dispensou a oferta. Aceitou, entregando a operária o embrulho de dinheiro. Passaram as estações e veio a Penha, saltando d. Helena tranquilamente do trem.

O trem já partira e dona Helena lembrou-se do embrulho com os vinte mil cruzeiros da Casa da Moeda, que entregara a fazer o trem. Aparentou queixa ao comissário de dia no 21.º D.P., nervosa.

Porém, susto maior deve ter tomado a modesta operária, que, por sua vez, também não conhece dona Helena, nem sabe onde era mora. Que fazer com tantas notas novas de Cr\$ 10,00, se as mesmas não entraram ainda em circulação? E a quem vai devolver?

Mas, a operária poderá fazer dona Helena ficar calma, indo procurá-la, hoje, na Casa da Moeda, ou mesmo devolvendo as cédulas novas à direção daquela repartição...

CAIU DO CAVALO

ALDIR (13 anos, estudante, filho de Antonio Barros da Silva, rua Vaz Lobo, 138, casa 31), montou, ontem, um cavalo na Estrada Marechal Rangel, em frente a Escola Dominiçana, quando, deslizando no asfalto, o animal perdeu o equilíbrio, caindo em cima do pequeno cavaleiro, que foi socorrido no H.G.V., com fratura de crânio, em estado grave.

Quis Apaziguar; Levou um Tiro

O operário Jair Cardoso da Silva (preto, de 37 anos, solteiro), residente à rua Conde de Bonfim, 223, casa 38, e próximo de sua residência, foi agredido à bala pelo indivíduo Roberto, de 31 anos, conhecido pelo vulgo de "Complido", quando tentou intervir numa briga entre o agressor e a esposa deste último.

A vítima, que recebeu ferimento penetrante na coxa direita, foi socorrido no Posto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 17.º distrito policial, registrado a ocorrência.

Assaltado na Estrada Rio-Petrópolis

Procedente de Duque de Caxias, foi internado, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, com ferimentos transitórios no braço esquerdo e na região costal, o operário da Fábrica Nacional de Motores, Euclides Marinho Brasil.

Declarou Euclides que se dirigia para a residência de um seu cunhado, na localidade do Pilar, quando foi, em plena estrada, Rio-Petrópolis, assaltado por dois indivíduos, que lhe roubaram 150 cruzeiros, baleando-o em seguida.

Cheques Sem Fundos

A Delegacia de Roubos e Falsificações, instaurou inquérito para apurar a responsabilidade criminal de Edmundo J. A. Morgani, que emitiu um cheque a favor de Felinto Nunes, no valor de 30 mil cruzeiros, contra o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, sem a respectiva cobertura.

Também contra o Banco Real de Minas, o senhor José Metecaria, um cheque no valor de Cr\$ 3.700,00, que, apresentando para resgate, não conseguiu coberto, tendo o Banco de qualquer importância em depósito.

Até às 23.30 horas de ontem, os ônibus, trem, metrô, etc., ficaram as seguintes vítimas:

ALBERTO RAMOS DA SILVA (26 anos, casado, motorista, rua Juçelina Fernandes, 131) quando dirigia o ônibus de chapa número 13-50, colidiu com um caminhão que fugiu, na Avenida Bartolomeu Mitre, em frente ao quartel do GEMAC, tendo a vítima sido internada, em estado grave, no H. M. C.

DESCONHECIDA (mulher, de cor branca, aparentando 20 anos), foi atropelada na Avenida Suburbana, esquina Silva Gomes, tendo morte instantânea, pelo loteado de chapa n.º 8-17-75, dirigido pelo motorista José Alves dos Santos, na Praça Saenz Peña, sendo internado no H. P. S., contusões na cabeça, suspeita de fratura de crânio, tendo o motorista fugido.

URITA ALVES PINHEIRO (17 anos, solteira, operária, rua Fonseca Teles, 43) caiu do trem elétrico, na estação de Francisco Sá, sendo internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, com fratura de crânio.

JOÃO TORRES (26 anos, vivia, português, alfaiate, rua Conde de Bonfim, 300) foi atropelado pelo auto de chapa n.º 8-17-75, dirigido pelo motorista José Alves dos Santos, na Praça Saenz Peña, sendo internado no H. P. S., contusões na cabeça, suspeita de fratura de crânio, tendo o motorista fugido.

JACERI GOMES SABINO (16 anos, rua Acará, 647) ao tentar tomar o trem elétrico na estação de Vigário Geral, caiu, sofrendo ferimento contuso na perna esquerda, com perda de consciência, sendo internado no H. G. V.

"Lei Sêca" na Arábia Saudita

DJEDDAH, Arábia Saudita, 24 (AFP). — A pena do chicoteamento será aplicada a todos os súditos deste país que importarem ou conservarem consigo bebidas alcoólicas. A proibição aplica-se a todo o território da Arábia Saudita e compreende todos os seus nacionais e todos os estrangeiros. Todavia, para casos últimos, a pena de chicoteamento será a expulsão do país.

Roubado no Interior do Próprio Escritório

Do comissário de serviço na delegacia do 7.º distrito policial, queixou-se o negociante Antonio Rabelo Cardoso, de que quando se encontrava em seu escritório, à rua Buenos Aires, 47, 1.º andar, fora furtado na importância de Cr\$ 7.000,00 que se encontrava no bolso do paletó.

Inquérito Sobre Vendas de Ações do Sanatório da Tijuca

Encontra-se na fase decisiva o inquérito solicitado por Vivaldo Almeida Martins, contra o médico Nelson Pita Martins e sua esposa Idalva Nobre Martins.

O juiz da 15.ª Vara Criminal baixou os autos ao cartório da especialidade de Roubos e Falsificações, para que sejam terminadas as diligências finais, o que deverá ser feito com os depoimentos das advogadas Maria Rita Soares e Maria Chaves, as quais estão sendo aguardadas a todo instante no cartório, para depor como testemunhas.

Conforme devem estar lembrados os leitores, o inquérito em questão foi instaurado em virtude de uma queixa apresentada por Vivaldo, do socio colista do Sanatório da Tijuca S. A.

Os acusados, então dirigentes principais do Sanatório, propuseram comprar a Vivaldo as várias ações que o mesmo possuía. Estabelecido o preço de 100 mil cruzeiros, foram todos os tabeleiros Mozart Lago e o casal, o médico e sua esposa, após as formalidades e assinatura da escritura, negaram-se a satisfazer o pagamento, baseando nos termos da escritura adremente preparados por eles (marido e mulher).

O pagamento seria 38 mil cruzeiros, no ato e o restante em prestações mensais.

Nos fundos da rua General Urquiza, no Leblon, estava se organizando uma favela. Já tinha uns vinte barracos, todos aglomerados, apertados uns contra os outros, nos fundos daqueles edifícios de apartamentos, que escondiam um pouco aquela miséria. Mas os homens da Prefeitura desolaram a "favelinha" e ontem foram lá e acabaram com a "favela". Seus moradores foram transferidos para o Maracanã. Um porém, quis lavar o seu protesto contra a medida de higiene municipal e pôs fogo no barraco. O fogo — que não teve para o apagar os bombeiros — destruiu o barraco já destruído e não se propagou devido a providência de alguns rapazes das imediações que destruíram, imediatamente, os barracos mais próximos. E assim, foi frustrado o intento-protesto, que seria ver arder toda a favela abandonada.

Crimes Misteriosos

Por isto ou por aquilo, o fato positivo é que, até hoje, decorridos que são 13 dias, ainda não pôde a polícia esclarecer o latrocínio da Gávea. O enigma continua de pé, muito embora as diligências realizadas dia e noite não se pelo pessoal lotado no 1.º distrito policial como pelos investigadores e detetives que constituem a Seção de Investigações Criminais da Divisão de Polícia Técnica.

Como aconteceu no crime do Sapop, multiplicam-se os suspeitos, aumentam os palpites, sucedem-se as pistas, tudo sem o menor resultado prático.

Será que o criminoso, extremamente hábil e prevenido, não deixou no local do evento nenhum sinal de sua passagem, nenhum vestígio por mínimo insignificante que seja, nenhum indicio de sua personalidade ou de seus característicos pessoais? Custa-nos a crer que assim tenha acontecido.

Sem dúvida aconteceu o que sempre acontece, isto é, os vestígios não foram devidamente colhidos ou se destruíram com a falta de cuidado daqueles que em primeira mão estiveram no local na ansia de apurar tudo imediatamente. E o que sempre acontece em todos os crimes quando não há flagrância ou prova testemunhal.

Por mais que se diga da necessidade de se conservar íntegros os locais de crime, por mais que se afirme que nos referidos locais sempre fica algo capaz de conduzir a polícia até o criminoso, por mais que se afirme constituir tremenda irregularidade e falta de senso a invasão dos pontos onde um crime teve lugar antes de serem colhidos todos os sinais existentes no local, a polícia não encontra o criminoso, por mais que isto seja ensinado por todos os estudiosos de criminalística, jamais tais conselhos são respeitados, de forma que acontece sempre a mesma coisa, a mesma inadverência.

Por sua vez a falta de um órgão verdadeiramente especializado para coordenar as diligências que devem ser empreendidas no sentido de esclarecer o mistério decorre em muito para os resultados negativos que se acumulam deixando na irresponsabilidade inúmeros criminosos.

Antigamente havia uma comissão especial para orientação das diligências em torno dos crimes considerados misteriosos. Esta comissão, que era constituída pelos diretores do Instituto Médico Legal e do então Gabinete de Pesquisas Científicas, hoje Gabinete de Exames Periciais, pelo chefe da Seção de Segurança Pessoal, presentemente Seção de Investigações Criminais e pelo chefe do Laboratório de Polícia Técnica do Instituto Felix Pacheco, hoje com suas atribuições absorvidas pelo G.E.P., orientava as autoridades, supervisionava as investigações, estudava o ambiente em que o crime teve lugar, dava enfim todos os informes a propósito da forma como o evento se processava.

Por que não se restabelece a providência, que diga-se de passagem, não foi revogada? Seria uma ótima medida, que poria à disposição de não ver punidos aqueles que a feriram atentando contra a vida de alguns de seus componentes.

O que não é possível é continuar como está.

Jimbaíba RECEBEU O DINHEIRO DA VENDA DO TERRENO E CAIU NUM "CONTO DO VIGÁRIO"

O funcionário público, Carlos de Castro Veiga, residente à estrada do Barro Vermelho, 1.381, na estação de Colegiado, vendeu um terreno de sua propriedade e foi receber na Penha, a importância correspondente, Cr\$ 49.000,00.

De posse da importância, Carlos de Castro Veiga, caminhava pela rua Lobo Junior, isto às 14 horas, quando, segundo a queixa que apresentou às autoridades policiais do 21.º distrito, ao chegar à esquina da rua Orsick, foi importunado contra o cambinho, chapa 7-56-06, por dois homens, um alto e outro baixo, que, de arma em punho, lhe roubaram aquela importância.

PRESO O MOTORISTA — O comissário Milton, tomando conhecimento do fato e surpreendido com a ousadia dos assaltantes, dirigiu-se imediatamente ao local.

O cambinho ainda ali se encontrava. Deteve o motorista José Coutinho, morador à rua Prof. Bulmarque, 128, que foi conduzido à delegacia, não obstante os protestos de inocência.

"CONTO DO VIGÁRIO" — Não satisfeito com a história contada, o comissário Milton voltou a interrogar Carlos de Castro Veiga, terminando por armar a verdade. Não houve assalto, Carlos não era o "conto do vigário".

Carlos de Castro e o motorista José Coutinho foram encaminhados a Delegacia de Vigilância, com um ofício do delegado do 21.º D. P.

SUPERMAN, o Homem de Aço

ALÔ! ALÔ! MAS... QUÊ UM TIPO... E DEPOIS, SILENCIO! COM TODOS AQUELES POLICIAIS DE GUARDA NO LABORATÓRIO, SERÁ QUE ACONTECEU ALGUMA COISA?



MAMÃE DOLORES, a Conselheira

POX, MAMÃE, BART, VAMOS SAIR DESSE SOL! ACABEI FICANDO COM AS COISAS COMO UM PIMENTÃO MADURO!

SIM, SIM, CRIANÇA! MAS NÃO SE PREOCUPE! COM A CORDA DO ARRANQUE, EU TOCAREI... ONDE ESTÁ A CORDA?

O MOTOR PAROU?

SIM... MAS NÃO SE PREOCUPE! COM A CORDA DO ARRANQUE, EU TOCAREI... ONDE ESTÁ A CORDA?

ENQUANTO ISSO...

AH! NÃO VI O BART FIELDS A TAREJA INTEIRA! E NEM A MINHA TOCAR! SERÁ QUE PAPI TOCAVA TÃO BEM O SHERLOCK HOLMES?

JOE SOPAPO, Campeão de Box

É MUITO PEQUENO! E NÃO PASSA DE UM RABINHO. ANAHEIT, NÃO SE PREOCUPE! COM A CORDA DO ARRANQUE, EU TOCAREI... ONDE ESTÁ A CORDA?

REFERE-SE A POTOMAC? NÃO É? FOI ALI QUE WASHINGTON ATROU? ELE É JOE SOPAPO?

PRONTO, CHEGAMOS, COMO SABE TENHO QUE IR AO CONGRESSO. GOSTARIA DE LEVÁ-LO, MAS VÔCE TEM COMPROMISSOS.

SIM, PODERIA AJUDÁ-LO, MAS PRECISO CHEGAR LOGO A NOVA YORK. É PRECISO VER O MONTE VERMILHO. DESSE JOGO CONGRÊS, QUE ESTOU COM ELES. E QUE NÃO SEJA BURLADO.

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

AQUI FALA O POSTO NÚMERO QUATRO O CADETE DO ESPAÇO RAPIDU SULTRA E ESPALOU NUM AVIÃO A JACÔ! AVISEM O FOGUETE DO VINGADOR

SEJA BOAZINHA, SULTRA, ENQUANTO ME PREPARO COM ESTA VESTIMENTA... NOS VAMOS ATÉ ÀS DRA. DALE

ACHA QUE A SALVARÁ A TEMPO, CORBETT?

ELA SÓ DISPÕE DE OXIGÊNIO PARA CINCO MINUTOS DE RESPIRAÇÃO

...E GOZE TAMBÉM DAS Tarifas Reduzidas!

15% nos preços normais, além de mais 10% para as viagens de ida e volta.

Para maiores informações, consulte a Panair do Brasil ou as agências de viagens

SOBERANA DO ATLÂNTICO SUL

por Wayne Boring

Segundos depois, o homem de aço chega ao laboratório onde há uma grande confusão!

UM ATAQUE COM GASES! A POLÍCIA NADA PODE FAZER! QUEREM ROUBAR A MAQUINA!

DE ACÓRDO COM A MINHA SUPER-QUIRÓFANO PARECE TER SIDO UMA LUTA! PRECISO SAIR DAQUI E AGIR COMO SUPERMAN!

POX, MAMÃE, BART, VAMOS SAIR DESSE SOL! ACABEI FICANDO COM AS COISAS COMO UM PIMENTÃO MADURO!

SIM, SIM, CRIANÇA! MAS NÃO SE PREOCUPE! COM A CORDA DO ARRANQUE, EU TOCAREI... ONDE ESTÁ A CORDA?

O MOTOR PAROU?

SIM... MAS NÃO SE PREOCUPE! COM A CORDA DO ARRANQUE, EU TOCAREI... ONDE ESTÁ A CORDA?

ENQUANTO ISSO...

AH! NÃO VI O BART FIELDS A TAREJA INTEIRA! E NEM A MINHA TOCAR! SERÁ QUE PAPI TOCAVA TÃO BEM O SHERLOCK HOLMES?

PRONTO, CHEGAMOS, COMO SABE TENHO QUE IR AO CONGRESSO. GOSTARIA DE LEVÁ-LO, MAS VÔCE TEM COMPROMISSOS.

SIM, PODERIA AJUDÁ-LO, MAS PRECISO CHEGAR LOGO A NOVA YORK. É PRECISO VER O MONTE VERMILHO. DESSE JOGO CONGRÊS, QUE ESTOU COM ELES. E QUE NÃO SEJA BURLADO.

REFERE-SE A POTOMAC? NÃO É? FOI ALI QUE WASHINGTON ATROU? ELE É JOE SOPAPO?

PRONTO, CHEGAMOS, COMO SABE TENHO QUE IR AO CONGRESSO. GOSTARIA DE LEVÁ-LO, MAS VÔCE TEM COMPROMISSOS.

SIM, PODERIA AJUDÁ-LO, MAS PRECISO CHEGAR LOGO A NOVA YORK. É PRECISO VER O MONTE VERMILHO. DESSE JOGO CONGRÊS, QUE ESTOU COM ELES. E QUE NÃO SEJA BURLADO.

...E GOZE TAMBÉM DAS Tarifas Reduzidas!

15% nos preços normais, além de mais 10% para as viagens de ida e volta.

Para maiores informações, consulte a Panair do Brasil ou as agências de viagens

SOBERANA DO ATLÂNTICO SUL

Av. Gargy Arenha, 226-A. Tel.: 22-7761

Av. Copacabana, 291, Tel.: 37-6272

Av. Gargy Arenha, 226-A. Tel.: 22-7761

Av. Copacabana, 291, Tel.:

PREMIO MAIOR:

PLANO L

5.617 Premios

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO DO SEU NÚMERO

Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$
0	2213 - 2.000,00	4817 - 600,00	6854 - 600,00	9088	11317 - 600,00	114017 - 600,00	16017 - 600,00	18358 - 600,00	20744
1 - 600,00	2234 - 600,00	4854 - 600,00	6856 - 600,00	10.000,00	11318 - 600,00	114042 - 600,00	16054 - 600,00	18359 - 600,00	20745 - 600,00
17 - 600,00	2256 - 600,00	4856 - 600,00	6858 - 1.000,00	10.000,00	11319 - 600,00	114056 - 600,00	16072 - 600,00	18361 - 600,00	20746 - 600,00
44 - 600,00	2284 - 2.000,00	4867 - 1.000,00	6906 - 600,00	10.000,00	11405 - 600,00	114074 - 1.000,00	16084 - 1.000,00	18364 - 600,00	20747 - 1.000,00
58 - 600,00	2306 - 600,00	4893 - 1.000,00	6941 - 1.000,00	10.000,00	11406 - 600,00	114101 - 1.000,00	16106 - 600,00	18365 - 600,00	20748 - 1.000,00
105 - 600,00	2332 - 1.000,00	4906 - 600,00	6954 - 600,00	10.000,00	11407 - 600,00	114108 - 600,00	16117 - 600,00	18367 - 1.000,00	20749 - 1.000,00
117 - 600,00	2346 - 600,00	4917 - 600,00	6956 - 600,00	10.000,00	11408 - 600,00	114110 - 600,00	16154 - 600,00	18368 - 600,00	20750 - 1.000,00
141 - 1.000,00	2354 - 600,00	4954 - 600,00	7016 - 500,00	10.000,00	11409 - 600,00	114111 - 600,00	16156 - 600,00	18369 - 600,00	20751 - 1.000,00
154 - 600,00	2356 - 600,00	4956 - 600,00	7017 - 600,00	10.000,00	11410 - 600,00	114112 - 600,00	16174 - 1.000,00	18371 - 600,00	20752 - 1.000,00
167 - 600,00	2358 - 600,00	4958 - 600,00	7018 - 600,00	10.000,00	11411 - 600,00	114113 - 600,00	16176 - 600,00	18372 - 600,00	20753 - 1.000,00
206 - 600,00	2359 - 600,00	4959 - 600,00	7019 - 600,00	10.000,00	11412 - 600,00	114114 - 600,00	16177 - 600,00	18373 - 600,00	20754 - 1.000,00
217 - 600,00	2360 - 600,00	4960 - 600,00	7020 - 600,00	10.000,00	11413 - 600,00	114115 - 600,00	16178 - 600,00	18374 - 600,00	20755 - 1.000,00
242 - 1.000,00	2361 - 600,00	4961 - 600,00	7021 - 600,00	10.000,00	11414 - 600,00	114116 - 600,00	16179 - 600,00	18375 - 600,00	20756 - 1.000,00
256 - 600,00	2362 - 600,00	4962 - 600,00	7022 - 600,00	10.000,00	11415 - 600,00	114117 - 600,00	16180 - 600,00	18376 - 600,00	20757 - 1.000,00
304 - 1.000,00	2363 - 600,00	4963 - 600,00	7023 - 600,00	10.000,00	11416 - 600,00	114118 - 600,00	16181 - 600,00	18377 - 600,00	20758 - 1.000,00
317 - 600,00	2364 - 600,00	4964 - 600,00	7024 - 600,00	10.000,00	11417 - 600,00	114119 - 600,00	16182 - 600,00	18378 - 600,00	20759 - 1.000,00
328 - 600,00	2365 - 600,00	4965 - 600,00	7025 - 600,00	10.000,00	11418 - 600,00	114120 - 600,00	16183 - 600,00	18379 - 600,00	20760 - 1.000,00
334 - 600,00	2366 - 600,00	4966 - 600,00	7026 - 600,00	10.000,00	11419 - 600,00	114121 - 600,00	16184 - 600,00	18380 - 600,00	20761 - 1.000,00
356 - 600,00	2367 - 600,00	4967 - 600,00	7027 - 600,00	10.000,00	11420 - 600,00	114122 - 600,00	16185 - 600,00	18381 - 600,00	20762 - 1.000,00
406	2368 - 600,00	4968 - 600,00	7028 - 600,00	10.000,00	11421 - 600,00	114123 - 600,00	16186 - 600,00	18382 - 600,00	20763 - 1.000,00
100.000,00	2369 - 600,00	4969 - 600,00	7029 - 600,00	10.000,00	11422 - 600,00	114124 - 600,00	16187 - 600,00	18383 - 600,00	20764 - 1.000,00
Part. Alzabz	2370 - 600,00	4970 - 600,00	7030 - 600,00	10.000,00	11423 - 600,00	114125 - 600,00	16188 - 600,00	18384 - 600,00	20765 - 1.000,00

3

200.000,00

S. PAULO

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.000,00

200.00

Todos os numeros terminados em 6 tem - Cr\$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS, N.º 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 H E DAS 13 AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR FERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES, NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1. SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO. SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

188.^a Extração

Concessionario: MARCEL CAMPBELL PERON

O Fiscal do Governo: OTTILIO BEZERRA NUNES

188. Extração

"Marmeladas" a Preço de Ocasão

Existem ou Não Existem as "Marmeladas"?
— A Mística do Fla-Flu — Eliminação de Braz de Oliveira — O Caso Floriano

1.ª Reportagem de MARIANO JÚNIOR

...A importância que as massas atribuem à possibilidade de "marmeladas" no futebol, tem a sua procedência em fatos remanescentes. O fenômeno aliás está ligado à das remotas, onde a sequência de subornos e a "moleza" de certos clubes em benefício de terceiros, determinaram esse espírito de prevenção.

Nos dias que correm, o suborno é mais difícil, diante das prerrogativas, de que o profissionalismo é bem remunerado, bem como as dificuldades do contato com as pessoas interessadas no "amo-

de jogadores do Fluminense. Ambos aliás depuseram na polícia. Mas diante da insegurança de dados concretos, nada foi apurado.

Foi Eliminado

A par dessas reiteradas demonstrações de descaço pela apuração real dos fatos, existe uma expressiva prova de que nem todos ficam impunes. É o caso de Braz de Oliveira que passaremos a narrar.

Procedente do interior paulista esse jovem elemento se alistou no Carioca. Dotado de grandes predicações téc-

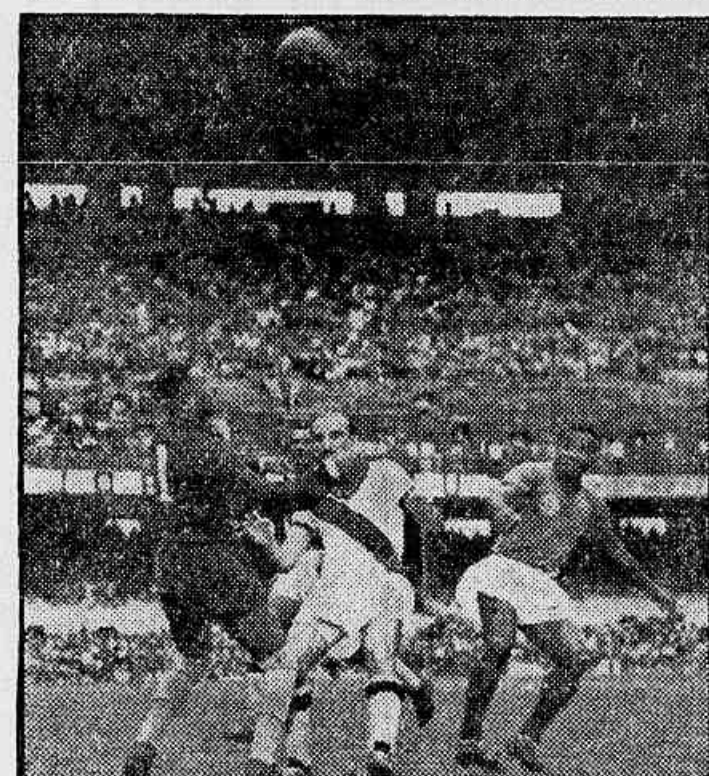


O FLA-FLU sempre foi acusado de "marmelada"

lhecimento". Todavia, na era amadorista os recursos de que dispunham, eram fáceis, daí os inúmeros casos dessa natureza que se sucederam.

Fla x Flu, Uma Mística

Muitos acreditam, por exemplo, na indelutável afeição que reina entre Flamengo e Fluminense.



Durante muitos anos a torcida não olhava bem para os jogos América x Vasco

A velha concepção de que um deles "amolecera" o jogo desde que o outro alinhou uma situação capaz de alcançar o título de campeão da cidade, constitui uma mística que vai vencendo o tempo. Por outro lado, a velha ficção, se refere também ao Vasco e América. Os torcedores descobriam que existe uma fórmula conciliatória e "de-

técnica, o jogador se revelou muito cedo, como transviado e, em consequência, viu cortada em pleno auge, a sua trajetória no esporte. Ficou devidamente apurado que Braz de Oliveira havia recebido dinheiro para "amolecer" um jogo contra o Botafogo. O São Cristóvão não o perdeu. Carlos Rocha esteve envolvido no caso.



Spinelli com o delegado Brandão, quando foi acusado de suborno

mocrática" entre os dois clubes, semelhante a do Fla x Flu.

Pairam as Ameaças

Vez por outra, o futebol carioca se vê ameaçado por manifestações de suborno. A reação é imediata e o alarido que cerca o fenômeno impede a descoberta dos transviados, bem como dos insensatos. Ainda está bem viva na lembrança de todos o caso em que esteve envolvido o médio Gamba do América. Nada ficou provado contra o profissional rubro, mas a torcida e os próprios dirigentes desde então não querem ver Gamba nem pintado de ouro. O mais novo atentado do futebol carioca envolveu Spinelli e Otto Vieira. O negócio girava em torno

Floriano Escapou
Outro caso de suborno que teve grande repercussão na época está ligado ao nome de Floriano, um dos maiores centro-médios que o futebol já possuiu. Foi no campeonato de 1929, quando Vasco e América terminaram empatados. O "marechal das vitórias", como era chamado Floriano Peixoto Corrêa, integrava o quadro de Campos Sales. Seus recursos técnicos o apontavam como o "homem-chave" do time, apesar dos rubros possuírem outros grandes astros, como Joel, Penaforte, Hildegardo e Hermenegildo.

O América havia levantado o certame em 1928 e camilava para bisar o feito. Estabelecida a fórmula da

(Conclui na 11.ª página)

Heleno Anda Chegado à Gávea e Fala-se Numa Oportunidade

HELENO



Namorando o Fla

NO FLU:

5 Titulares Fora do Exercício

Treinou ontem, pela manhã, o Fluminense preparando-se para seu jogo, sábado, com o Canto do Rio. Cinco titulares (Castilho, Pinheiro, Telê, Orlando e Quincas) foram poupados devido às determinações do Departamento Médico, para não agravar as contusões anteriormente manifestadas.

DUAS PARTES
O ensaio do líder teve duas fases distintas, ambas de 45 minutos de duração. Na primeira delas serviu de "sparring" o time dos "Come e Dorme", por sinal vitoriosos por tento único, de autoria de Larry. Na outra, foi adversário a equipe de aspirantes que acabou vencida por 2 x 1, "goals" assinalados por Vilalobos e Marinho e Simões, este para os suplentes.

AS EQUIPES
Eis como treinaram as equipes: **TITULARES:** Jairo; Pindaro e Duque; Jairo, Edson e Bigode; Milton, Didí, Marinho, Vilalobos e Joel. **SUPLENTE:** Adalberto; Duarte e Mauro; Batatais, Emerson e Bimba; Dalka, Robson, Simões, J. Carlos e Milton. **COME E DORME:** Adalberto, Heitor e Mauro; Victor, Nilo e Jairo II; Oziel, Larry, Orlando, Elio e Jairo III. **CONCENTRAÇÃO E BICHO**
Já, hoje, os craques recolher-se-ão à concentração da rua Mário Portela à espera do encontro com os niteroienses.

O bicho pela vitória sobre o Vasco da Gama, que valeu a liderança isolada e invicta, foi de Cr\$ 3.000,00.

NOTÍCIAS DA F.M.F.

O Botafogo cedeu Jorge ao América de Recife.

Foram registrados os contratos de Celso, pelo Canto do Rio e Frederico, pelo América.

Pediu o Flamengo a transferência do anador Wilton de Góltacaz de Campos. Trata-se de um elemento de valor.

Comentários Oficiais à Margem do Coletivo de Ontem na Gávea — Consulta a Flávio Costa

Não tem caráter oficial esta notícia, mas que há qualquer coisa, pelo menos, conversa de rubronegros influentes, há: Heleno de Freitas ingressaria no Flamengo. Há quem queira dar uma chance ao nervoso centro-avante carioca.

CHEGADO À GÁVEA

Um passo, um bom passo a efetivação da notícia é que Heleno anda muito chegado à Gávea, onde assiste à treinos, participa de bate-panos e até frequenta a concentração rubro-negra.

CONSULTAÇÃO FLÁVIO

Flávio ainda não foi consultado. Mas, será. Os que advogam uma oportunidade para Heleno, vão procurar o técnico para ouvi-lo sobre a conveniência ou não da contratação do ex-botafoguense.

CONSULTA A FLÁVIO

Não afirmamos aqui, senão, o que ouvimos, ontem, na Gávea numa roda de flamengos, da qual participava Ronaldo de Melo Pinto além de outros associados da Gávea. Aliás, na oportunidade da conversa sobre o Heleno deu para vislhar a concentração dos jogadores, com uma frequência bem sintomática de que há um namoro entre ele e o Flamengo.

Interessado o Vasco

Pelo "Crack" Infante

A direção cruzmaltina estudará a proposta feita pelo emissário argentino, sr. Hildaigo Dias, que ofereceu o centro-avante infante, atualmente vinculado aos Estudantes de La Plata.

HAROLDO



Estreia no Tribunal

Genuino Não Veio e Diz Que só Virá Com o Passe Livre

E' o Homem Mais Esquisito do Mundo — O Madureira Não Concorda e o Setelagoano Vai Ficando...

O contrato já estava pronto para a assinatura, já havia até um equipamento novo, de centro-avante, e uma recepçãozinha programada em Madureira, quando ontem, Sete Lagoas chamou Moscoso ao telefone. "Seu" Moscoso, o Genuino acaba de dizer que não vai mais. Não quer voltar, não quer assinar contrato a não ser com passe livre!

ALGUÉM DUVIDA?
Nuno estivera no Rio, a semana passada, garantindo que viria para enfrentar o Botafogo. Pois bem, vai um emissário a Sete Lagoas para honrar-lo com a companhia (ou honrar-se com a dele) e o homem decide não vir mais. E mal diz que não vem, deixa o emissário e arranca no seu caminho pelas poeirentas estradas setelagoanas para um giro indiferente.

NINGUEM O ENTENDE
Estava tudo assentado, Ge- Entenda-se esse Genuino...

As orelhas ARDEM

No futebol a borracha corre quente sobre o papel. As emoções renovadas em cada domingo fazem esquecer amarguras e as alegrias de oito dias antes. E quando os calendários dessem sobre os anos, então, é que se sente bem o fenômeno. É justamente o caso de Barbosa, o do Vasco da Gama. Barbosa há bem pouco tempo, foi o maior "leiteiro" do futebol carioca. As bolas procuravam o goleiro. E batiam-lhe nas costas, nas pernas, nos braços, nas traves, em tudo o que encontrava pela frente. Uma vez, na Gávea, foram contadas onze bolinhas nas traves. Onze, seu Zé Araújo, onze! Mas o futebol se renova todos os domingos. Por isso, Castilho, agora, é o maior...

MÉDICO E SANTO

O dr. Newton Paes Barreto é médico. Médico e santo, pois faz milagres. Milagres da gente não acreditar. Renova braços esbandalhados, pernas esfarelhadas em menos de uma semana. Breve vamos ter ramaria a Alvaro Chaves que está perigosamente entrando na categoria de Nova Urucânia.

RENOVAÇÃO

Acredita-se muito na renovação da diretoria do Flamengo. Assim como se tudo fosse começar de novo, com novo programa. Assim como se tudo estivesse no princípio. O diabo é que faltam poucos meses para o fim do mandato de Gilberto Cardoso. E essa renovação vem como uma espécie de saldo de balanço. Os saldos foram: Alves de Moraes e Abreu.

VENENO

Falam de Carlito Rocha. Combateu Carlito Rocha. Discreto Carlito Rocha. Mas no tempo dele o time do Botafogo não dava essa sopa. Era time pra burro.

SUPER XX

CASTILHO VAI SER JULGADO



O goleiro tricolor com Zézé e Didí

Castilho Formando Entre os Indisciplinados da Semana

Mário Viana Botou o Goleiro na Súpula Por Desrespeito — 13 Craques Perante o Tribunal

O certame oficial da cidade continua sendo disputado com falta de disciplina, por culpa dos jogadores e, algumas vezes, dos árbitros. Ainda no último clássico, entre o Fluminense e o Vasco, de acordo com o Código Brasileiro de Futebol o auditor do Tribunal de Justiça viu-se na contingência de indicar seis jogadores, quatro do Vasco e dois do Fluminense, todos craques conhecidos. Em resumo, nada menos de 13 jogadores serão julgados na próxima terça-feira, além de 1 massagista e 1 funcionário de clube.

OS INDICIADOS

Por desrespeito: — Haroldo, Ivoquean e Ademir, do Vasco; Castilho e Bigode, do Fluminense e Adãozinho, do Flamengo, este reincidente.

Por agressão: — Edesio e Heber, do Canto do Rio; Panzarillo, do Madureira; Humberto, do S. Cristóvão e Nestor, do Flamengo.

Por ofensas: Jorge, do Vasco e Valdemar, do Bonsucesso.

Também será julgado o massagista Floriano Manhães, do Madureira, por servir de "pombo correio", além do funcionário do Botafogo, sr. Alexandre Madureira Freire, que foi indiciado por quatro artigos, sendo das mais difíceis a sua defesa.

Notas EXTRAS

Pavillan, que assombrou na excursão realizada pelo clube no interior de Minas, deverá retornar ao arco na peleja com o Bangu, dependendo somente, de sua exibição no apronto que será realizado hoje à tarde em Campos Sales.

X X X
O árbitro Gama Malcher não poderá apitar jogos em que tome parte a equipe do Botafogo, enquanto não ficar concluído o inquérito aberto, na F. M. F., pedido pelos alvinegros.

X X X
Terminou a crise interna do Bonsucesso, com as pedidas de demissão guardadas na gaveta, continuando tudo como antes em Teixeira de Castro, informou o sr. José Crisman.

X X X
O Vasco, de acordo com a proposta apresentada pela Portuguesa de Desportos, vai ceder o atacante Vivinho, para o clube paulista.

No Estado do Rio

EM S. GONÇALO
Para incrementar a prática do futebol no município de São Gonçalo, avançado centro-esportivo do Estado do Rio, vem se fundando o Duque de Caxias F. Clube, que contará com a participação de numeroso e seleto corpo social ainda no decorrer dos primeiros meses de sua fundação.

Voltou aos treinos

Hermes Reapareceu no Treino Coletivo

O Atacante Gaúcho, Agora Restabelecido, Poderá Formar Entre os Aspirantes — 2 x 0, no Ensaio do Flamengo Ontem à Tarde

A nota destacada do treino de ontem realizado pelo Flamengo, foi o retorno do atacante Hermes, há muito afastado dos gramados em virtude da grave ruptura que sofreu no músculo da perna, num prêmio do rubronegro contra o Santos na Capital bandeirante.

TALVEZ CONTRA O VASCO

Aliás, Hermes desenvolveu-se com muita mobilidade, e em palestra com a direção técnica, percebe-se que não está afastada a hipótese de ser integrado ao "time" reserva, para a peleja contra o Vasco, domingo próximo. Isto naturalmente dependerá do apronto que terá lugar na manhã de sexta-feira.

O TREINO
Foi dos mais objetivos o ensaio de conjunto efetuado na Gávea, evidenciando o plantel bastante domínio de bola, bem como invulgar entusiasmo para o choque epico os equinilíneos.

No final de 30 minutos, os titulares levaram a melhor sobre os suplentes, por 2x0, tentos de Adãozinho e Esquerdinha.

CONSELHOS DE JOHNSON



Muita gente já passou pela Gávea. Gente de bom futebol, gente de mau futebol e até gente de futebol excepcional como Leonidas, Zizinho. E todo o imenso desfile de jogadores só encontra nesse preto velho de cachimbo humilde e fumacento, o Johnson das mãos terapêuticas e amigas que ajeita músculos e sofre pelo Flamengo. Rubens, o craque do momento, na Gávea, é um desses que adoram o preto. E adora porque de Johnson recebe, além de massagens, muitos conselhos e muita ternura.

Três "Gringos" Chegarão Hoje: Bravo, Sanchez e Pepe

Esperados, às 17 Horas, os Argentinos Para o América e o Botafogo

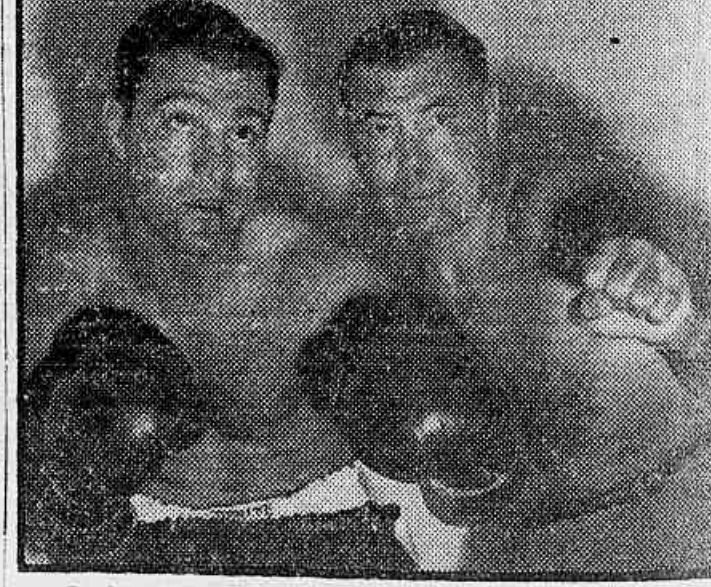
Estão sendo esperados, hoje, os dois atacantes do Estudantes de La Plata — Pepe e Sanchez — contratados pelo América e que

NAO HA TEMPO
O América não antecipa nada sobre quando pretende lançar a sua nova ala direita, podendo-se, entretanto, notar que a estocada não será contra o Bangu, pela primeira de tempo, de vez que chegado hoje não alcançará nem mesmo o treino de apronto de Campos Sales, a realizar-se esta tarde.

Também, o centro-avante Rubens Bravo, do Racing, está sendo esperado, hoje, pelo Botafogo.

A permissão será concedida.

DOIS CAMPEÕES DO MUNDO



Rockey Marciano, o novo campeão mundial peso-pesado, mercê de seu "knock-out" em Joe Walcott, antontem, vinha sendo desde sua espetacular vitória sobre Joe Louis, também por K.O., comparado a um famoso campeão do passado: Jack Dempsey. O clichê mostra quando este último instruiu Marciano, sobre alguns "segredos de campeão" (INP — D.C. — via aérea).

